



O negócio é cooperação.

21 e 22 DE AGOSTO

CENTRO INTERNACIONAL DE
CONVENÇÕES DO BRASIL - CICB



Índice

1. Ambiente de Mercado / Setor
2. Perfil da Amostra
3. Indicadores – Autogestão - Desempenho
 - Resultado
 - Rentabilidade
 - Tesouraria
 - Capacidade de Pagamento
 - Considerações
4. Matriz de Risco
5. Discussão

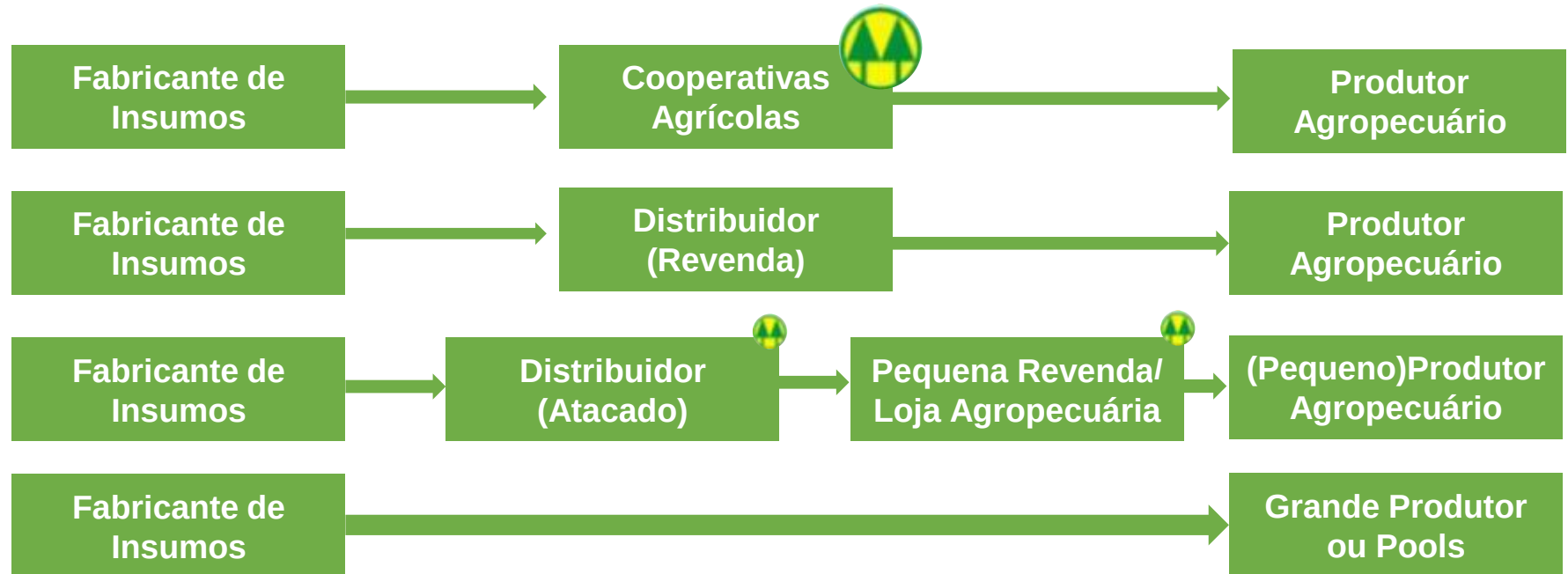
Ambiente de Mercado / Setor

Cenário Insumos



Ambiente de Mercado / Setor

Canais de Distribuição de Insumos no Brasil – tipos de agentes



Fonte: Agrodistribuidor: o futuro da distribuição de insumos no Brasil, 2011

**Defensivos**
Fertilizantes
Corretivos
Sementes
Tratores/Máquinas
Rações
Combustíveis

Canais de Distribuição



Revendas
Cooperativas
Vendas diretas

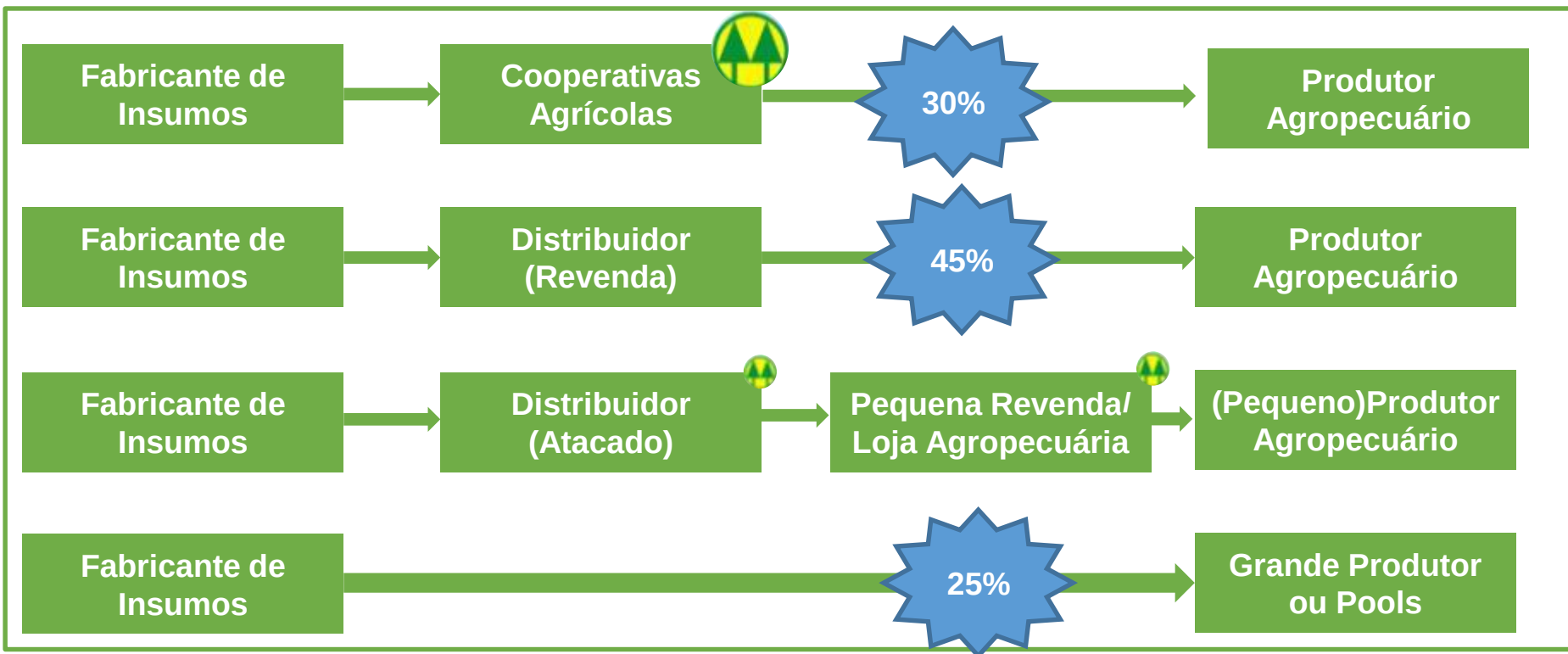


Produção



Ambiente de Mercado / Setor

Participação dos tipos de agentes



Nº de Comerciantes

N: 560

BRA: 5.839

NE: 1.058

CO: 815

SE: 1.597

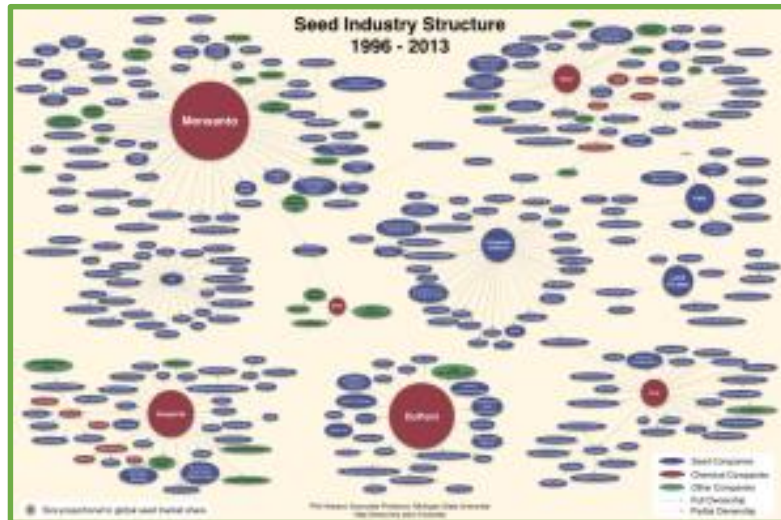
S: 1.809



Qual tamanho do mercado?
> R\$ 110 bilhões?

Ambiente de Mercado / Setor

Cenários



Ambiente de Mercado / Setor

Cenários



31/07/2018 às 11h06

Axxon Group compra participação na Casa do Adubo

Por Fernando Lopes | Valor

SÃO PAULO - A Casa do Adubo, com sede no Espírito Santo e atuação nas mais importantes fronteiras agrícolas do país, acaba de engrossar a lista de grandes distribuidoras de insumos que venderam participações a fundos de investimentos.

Por um valor não revelado, a empresa negociou uma fatia de seu capital com o Axxon Group, fundo de private equity com sede no Rio de Janeiro e foco em empresas de médio porte. Com os recursos obtidos, a Casa do Adubo planeja ampliar sua atuação e prevê faturar cerca de R\$ 500 milhões em 2018, ante os R\$ 430 milhões no ano passado.

30/01/2017 às 09h06

Grupo chinês Pengxin negocia participação na Belagrícola, do PR

Por Kauanna Navarro e Bettina Barros | De São Paulo

Menos de um ano depois de comprar 57% da Fiagri, holding que atua como trading nas áreas de grãos e venda de insumos com sede em Mato Grosso, o grupo chinês Pengxin está prestes a fechar seu segundo negócio no Brasil: a aquisição de participação na paranaense Belagrícola. Segundo apurou o Valor, a negociação está em processo final de "due diligence" - auditoria técnica e contábil dos ativos - e deve ser anunciada nas próximas semanas.



Carlos Kempf, presidente da Fiagri, reconhece que intenção da chinesa Pengxin é ampliar sua presença no Brasil

Criada em 1985 por João Andreo Colofatti como uma pequena revenda de insumos de Londrina, a Belagrícola tornou-se uma das cerealistas mais "redondas" do Paraná e, portanto, candidata visada para aquisição diante do momento de consolidação do setor e apetite externo por ativos brasileiros.

Além dos insumos, tornou-se uma comercializadora regional de grãos relevante, ampliando sua atuação do norte do Paraná para São Paulo e, mais recentemente, para Santa Catarina. Em 2015 faturou R\$ 3,1 bilhões e movimentou 2,6 milhões de

26/07/2016 às 19h06

Distribuidoras de insumos agrícolas criam associação nacional

Por Kauanna Navarro | Valor

SÃO PAULO - Após dois anos da criação das redes regionais, distribuidoras de insumos se uniram para criar uma associação nacional. Na noite desta quinta-feira, as distribuidoras anunciam a criação da AgriRede nacional, que reúne 49 empresas associadas, com 128 pontos de vendas no país.

Na safra 2017/18, as 35 empresas regionais — localizadas Mato Grosso, Goiás e Tocantins — movimentaram R\$ 3 bilhões, incluindo aquisição de insumos e originação de grãos.

Com o lançamento da AgriRede nacional, distribuidoras do Nordeste, Sul e Sudeste unem-se aos já associados. Osvaldo Abud Rocha Filho, presidente da AgriRede, acredita na safra 2018/19, que o faturamento com as vendas chegará a R\$ 3,75 bilhões, sendo R\$ 3 bilhões de insumos e R\$ 750 milhões de originação de grãos.

A criação da AgriRede foi uma maneira encontrada pelas distribuidoras para solucionar as dificuldades encontradas ao lidar com uma forma de negócios associadas.

26/07/2016 às 19h06

Sumitomo adquire fatia de 65% da Agro Amazônia

Por Carlos Ferreira | De São Paulo

O grupo japonês Sumitomo Corporation, que atua em várias áreas, desde metais, metais nobres, infraestrutura e oil trading de grãos, fertilizantes entre a aquisição de 65% da participação na Agro Amazônia, distribuidora de insumos agropecuários com sede em Mato Grosso. As empresas não divulgaram o valor do negócio, mas afirmaram que é o primeiro investimento em longo prazo de uma multinacional em distribuição de insumos no Estado.

A Agro Amazônia, que faturou R\$ 120 milhões em 2014, atua em Mato Grosso, Goiás, sul de Tocantins e sul do Pará, com 25 unidades de revenda de defensivos, sementes, fertilizantes e produtos veterinários.

A aquisição de participação majoritária pela Sumitomo permitirá à Agro Amazônia aumentar sua receita para cerca de US\$ 300 milhões em 2019 e também definir sua estratégia de crescimento de longo prazo.

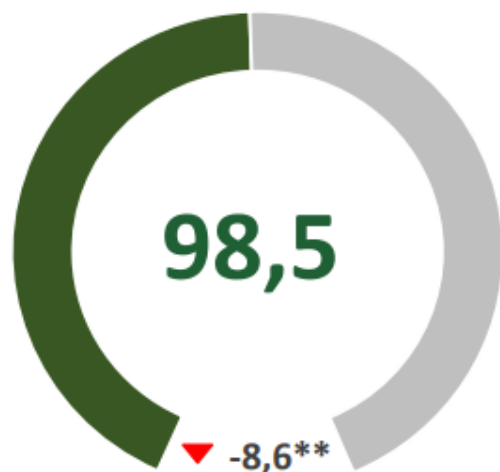
EMPRESA	COMPRADOR	VALOR	ATUAÇÃO	ANO
Agro Amazonia, Cuiabá, MT	Sumitomo	65%	Defensivos, Sementes	2015
Fertilizantes Campo Rico, São Paulo, SP	Fundo de Inv NGP Global	US\$40,0 milhões	Fertilizantes e Defensivos	2015
SinAgro, Primavera do Leste, MT	UPL	40%	Defensivos, Sementes	2015
Fiagri, Cuiabá, MT	Grupo Chinês DKBA	57%	Defensivos, Sementes	2016
Fertilizantes Tocantins,	Eurochem (Rússia)	Não informado	Fertilizantes e Defensivos	2016
Rural Brasil, Jataí, GO	Fundo Aqua Capital	86 milhões de reais	Defensivos, Sementes	2016
Agro 100, Londrina, PR	Fundo Aqua Capital	Controle majoritário	24 lojas no PR/MS e SP	2017
Belagrícola, Londrina, PR	Grupo Chinês DKBA	54%	Defensivos, Sementes	2017
Casa da Vaca, Perdões, MG	Fundo Aqua Capital	Controle majoritário	Defensivos, Sementes	2017
Casa do Adubo, Cariacica, ES	Axxon Group	Participação minoritária	Defensivos, Sementes	2018

Ambiente de Mercado / Setor

Índice de Confiança do Agronegócio*

2º trimestre de 2018

ICAGRO



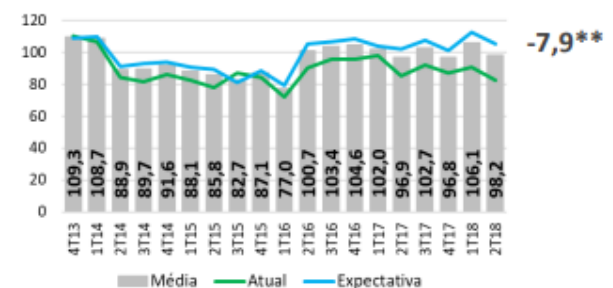
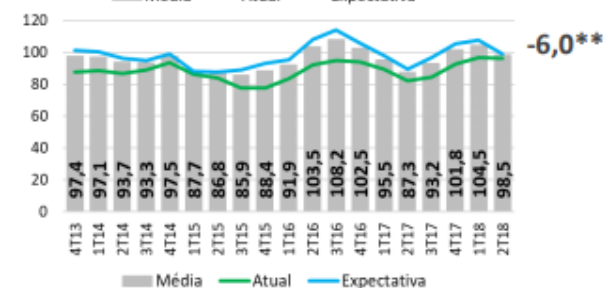
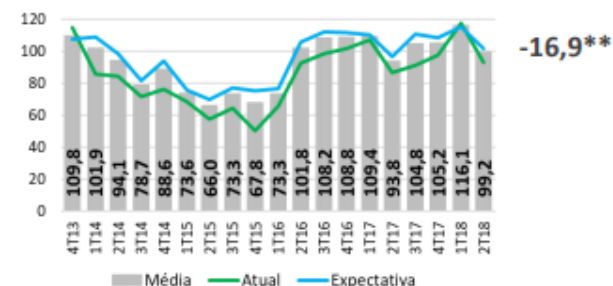
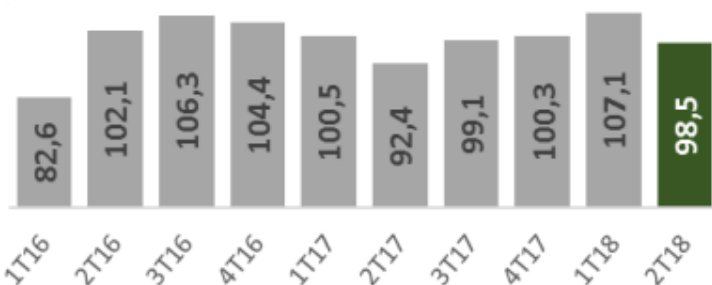
Antes da
Porteira



Produtor
Agropecuário



Depois da
Porteira

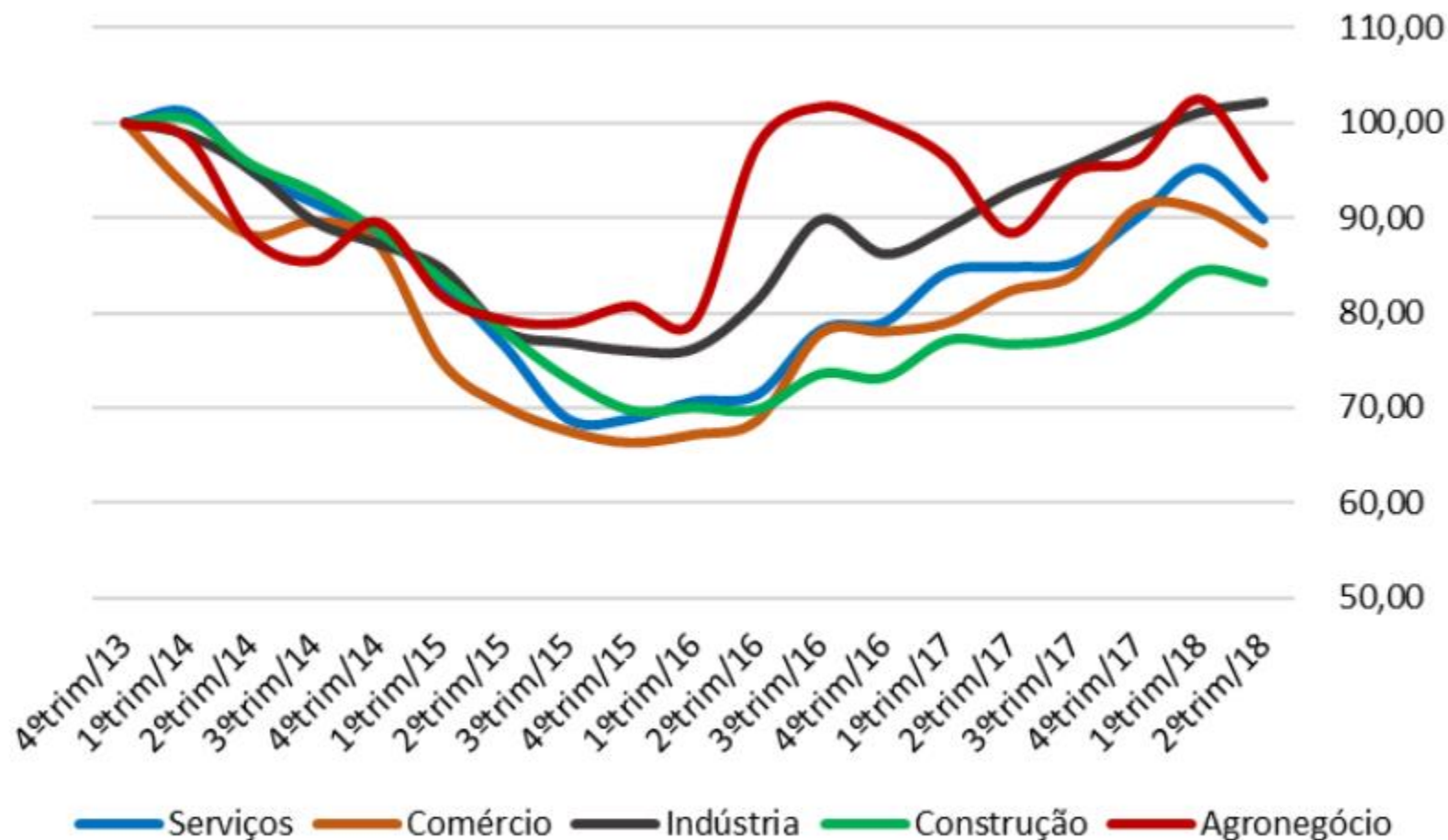


Fonte: ICAGRO – FIESP/OCB * Antes da Porteira = 17%; Dentro da Porteira = 42% e Depois da Porteira = 41%

** Variação (em pontos) em relação ao trimestre anterior

Ambiente de Mercado / Setor

Comparativo Índices de Confiança (Base 100 = 4T/2013)

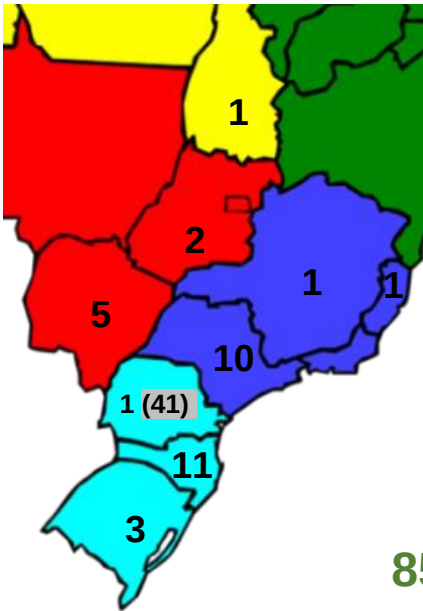


Perfil da Amostra

Cenário Insumos

Perfil da Amostra

75 Cooperativas



310.284



Assocíados
ativos

85.964



Funcionários

R\$ 22.7 bilhões



INSUMOS

R\$ 52.0 bilhões

OUTROS

30,3%



SUL

223.765

R\$ 15.3 bi

R\$ 45.8 bi

25%



SUDESTE

77.166

R\$ 6.0 bi

R\$ 2.3 bi

72%



CENTRO-OESTE
+ TOCANTINS

9.353

R\$ 1.4 bi

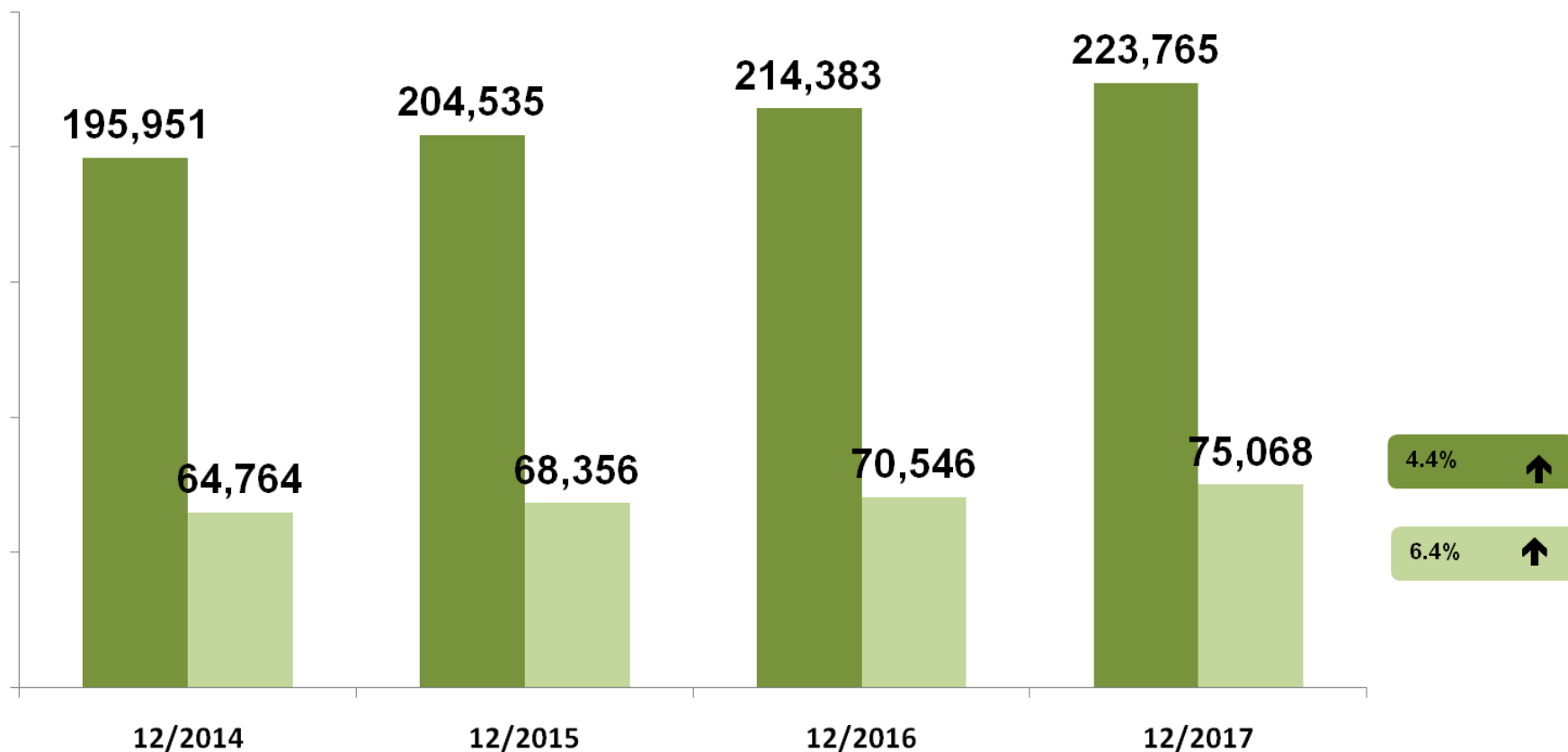
R\$ 3.9 bi

26,4%

Perfil da Amostra



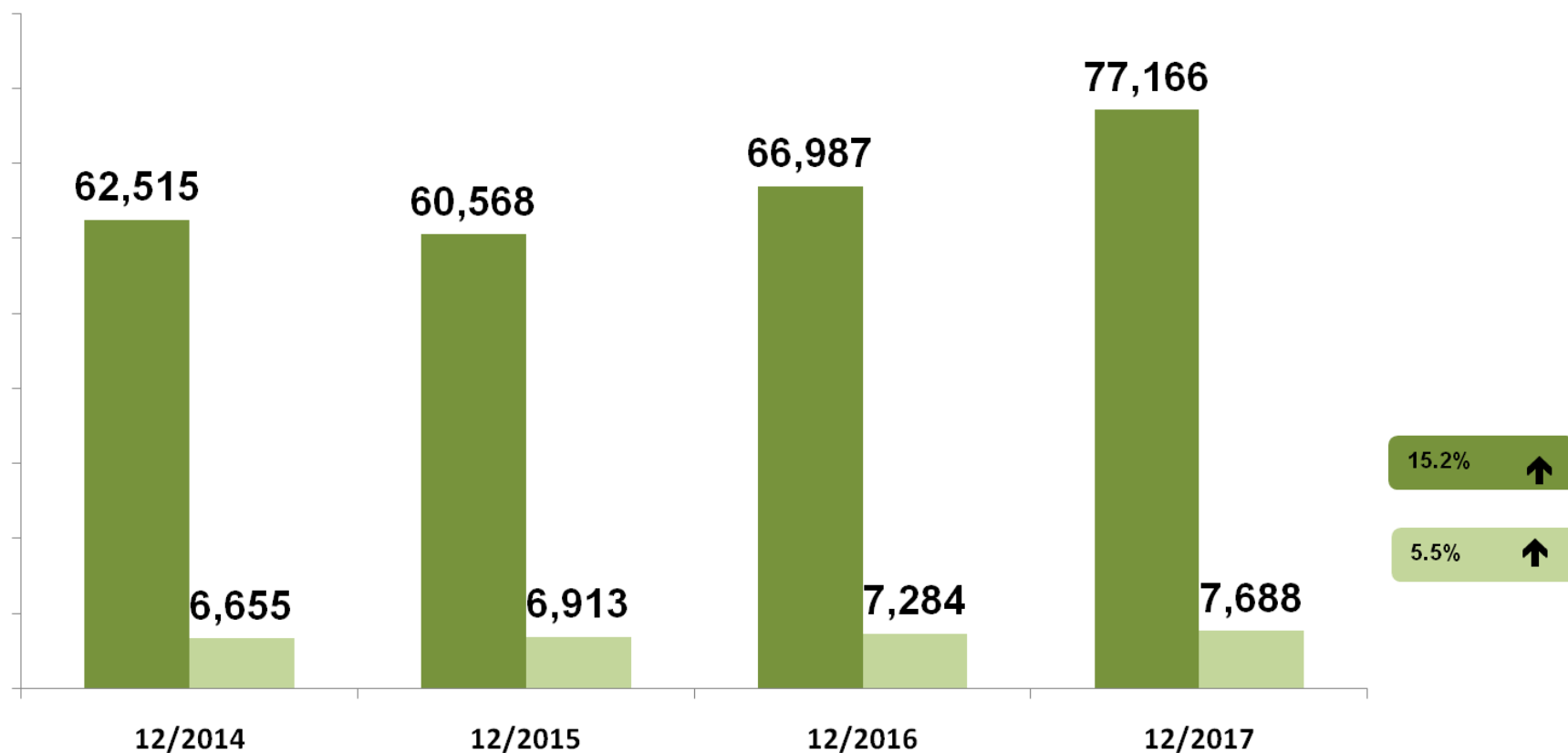
■ Quantidade de Associados Ativos
■ Quantidade de Funcionários



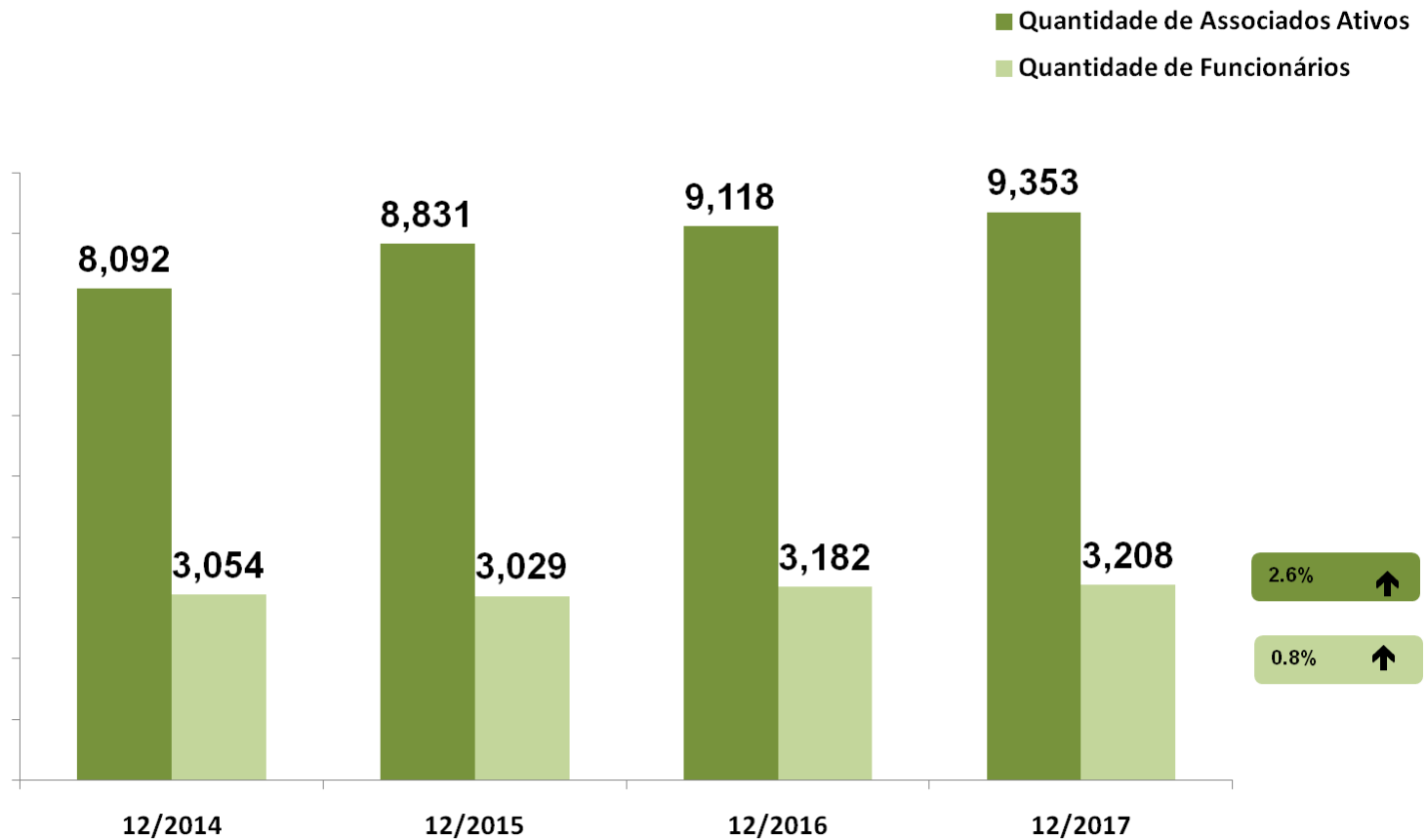
Perfil da Amostra



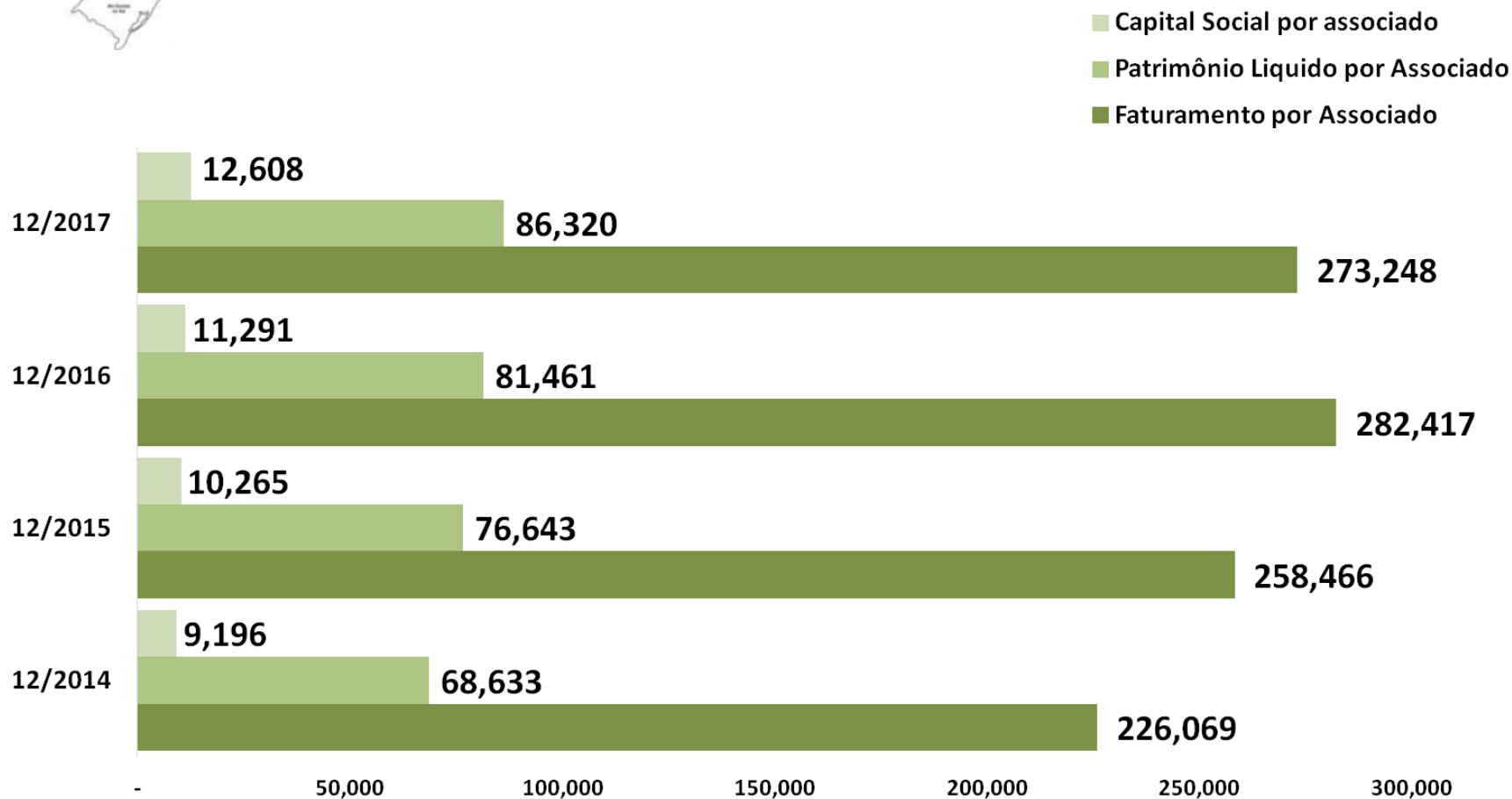
■ Quantidade de Associados Ativos
■ Quantidade de Funcionários



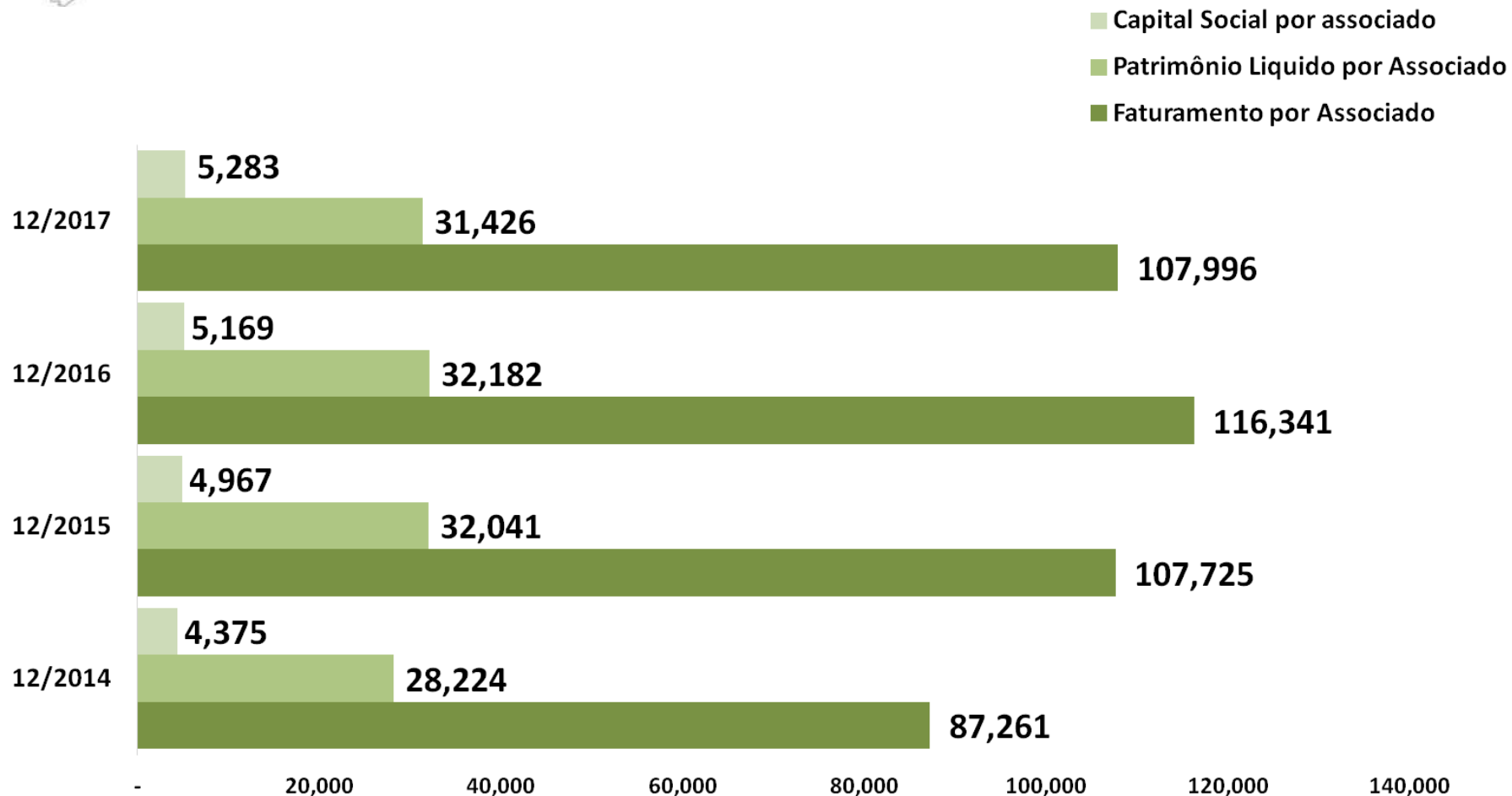
Perfil da Amostra



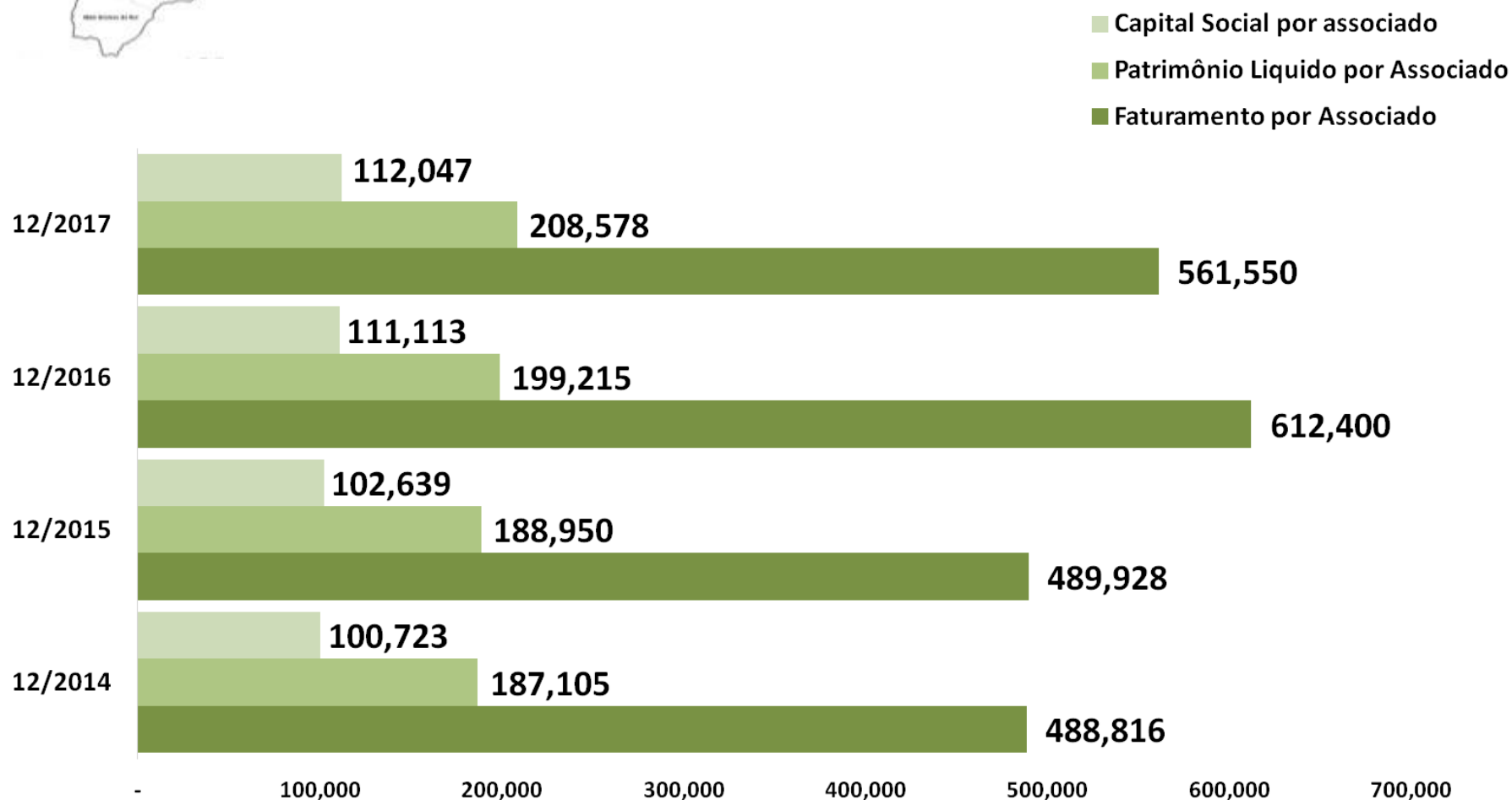
Perfil da Amostra



Perfil da Amostra



Perfil da Amostra

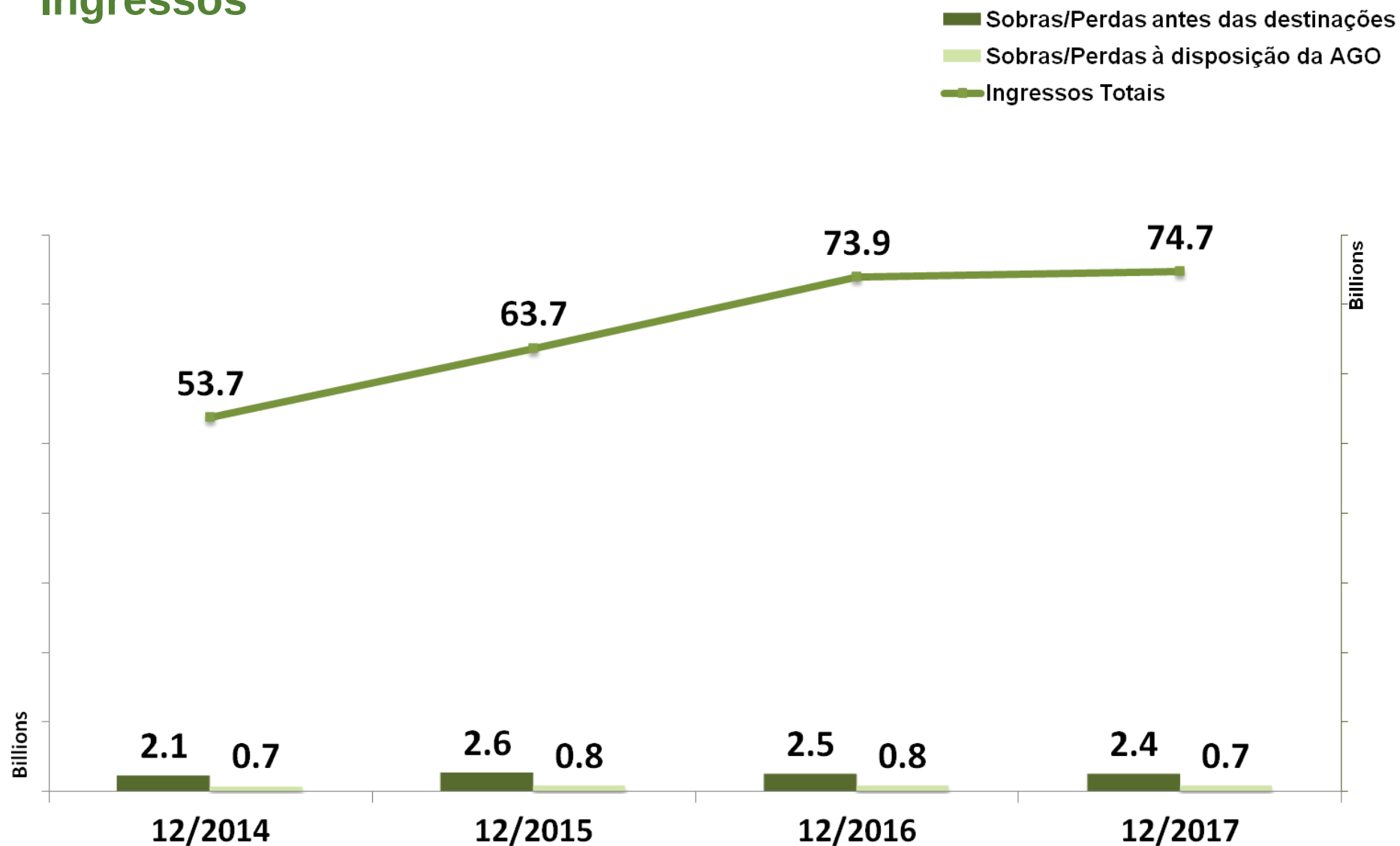


Indicadores GDA

Cenário Insumos

Resultado

Ingressos



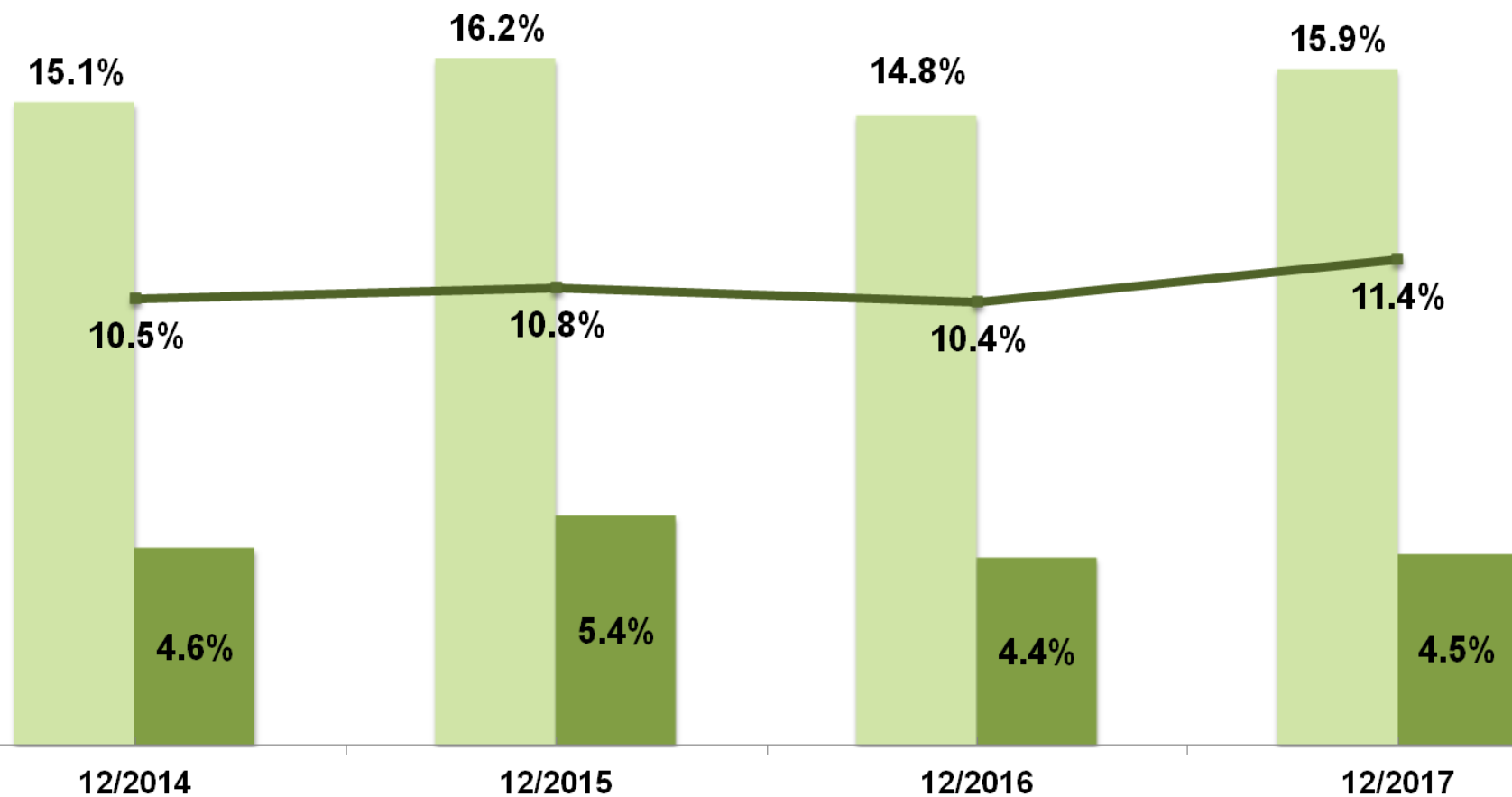
Resultados: comparativo

Aumento nominal dos ingressos

	BRASIL	SUL	SE	CO+TO
2017	1.1%	1.0%	6.9%	-5.9%
2016	16.0%	14.5%	19.4%	29.1%
2015	18.6%	19.3%	19.6%	9.4%

Resultado: margens e despesas operacionais

Margem Bruta
Margem Operacional
Despesas Operacionais %

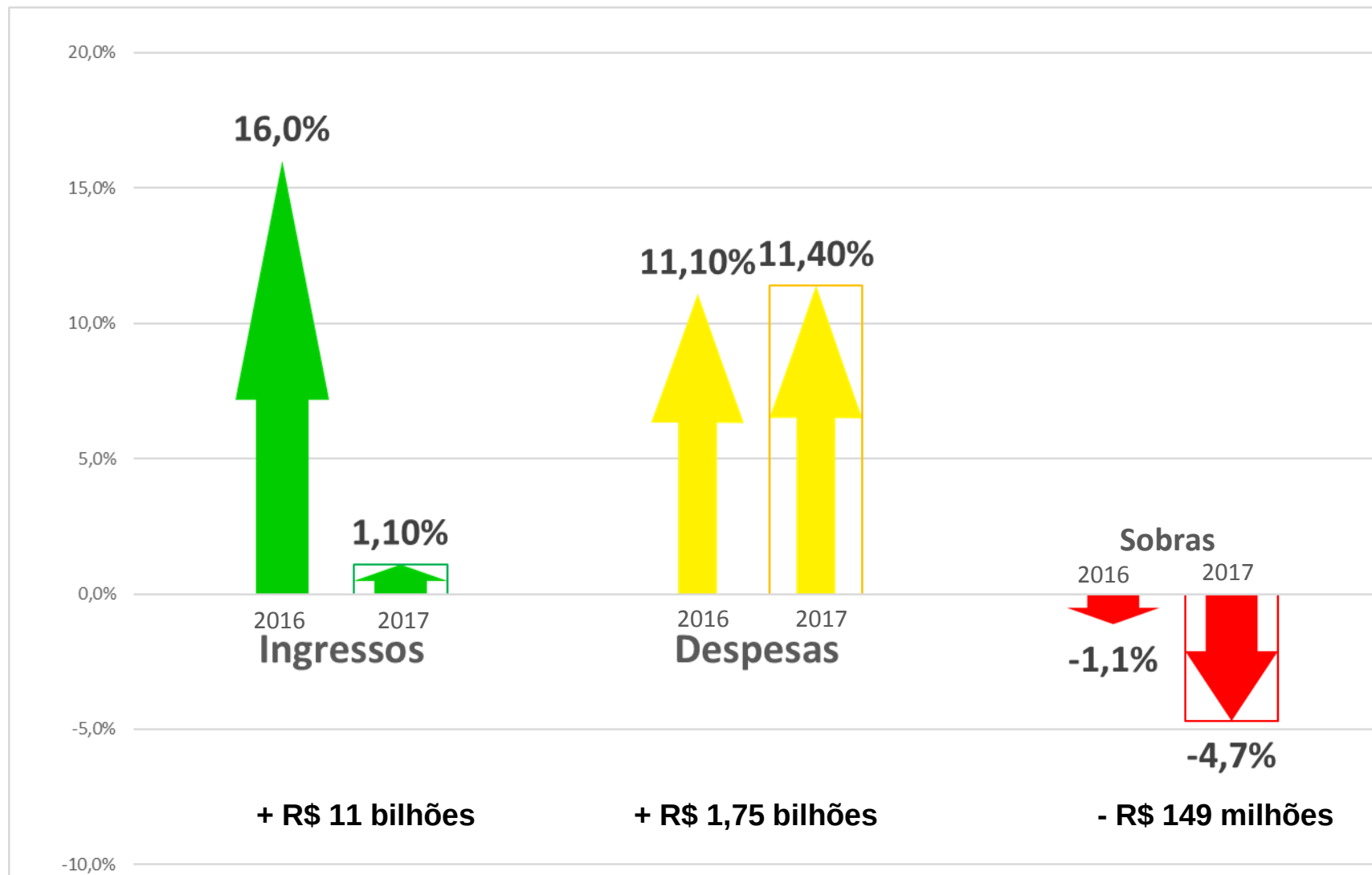


Resultado: comparação despesas/dispêndios

	BR	SUL	SE	CO+TO
2017	11.4%	11.8%	11.0%	7.3%
2016	10.4%	10.8%	10.0%	7.1%
2015	10.8%	11.0%	11.3%	6.7%
2014	10.5%	10.7%	10.8%	7.7%

Resultado:

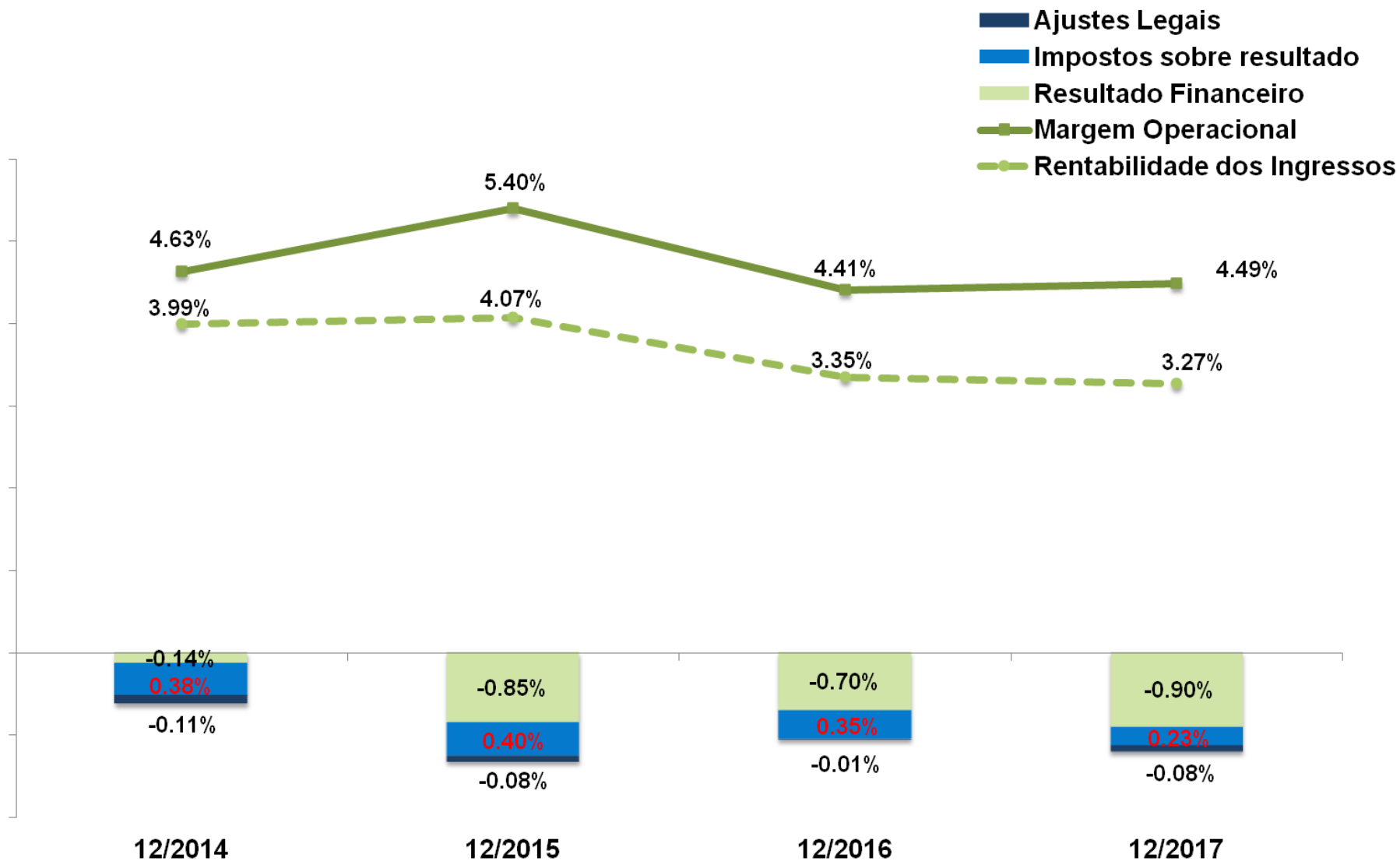
Crescimento nominal de Ingressos e Despesas



Resultado Comparativo: Crescimento nominal de Ingressos e Despesas

		Ingressos	Despesas	Sobras
SUL	2017	1,0%	11,2%	0,2%
	2016	14,5%	10,2%	-5,8%
SE	2017	6.9%	18,0%	-22,2%
	2016	19.4%	9,8%	9,1%
CO-TO	2017	-5.9%	0,7%	13,4%
	2016	29.1%	31,5%	-7,5%

Resultado: margem operacional e sobras líquidas

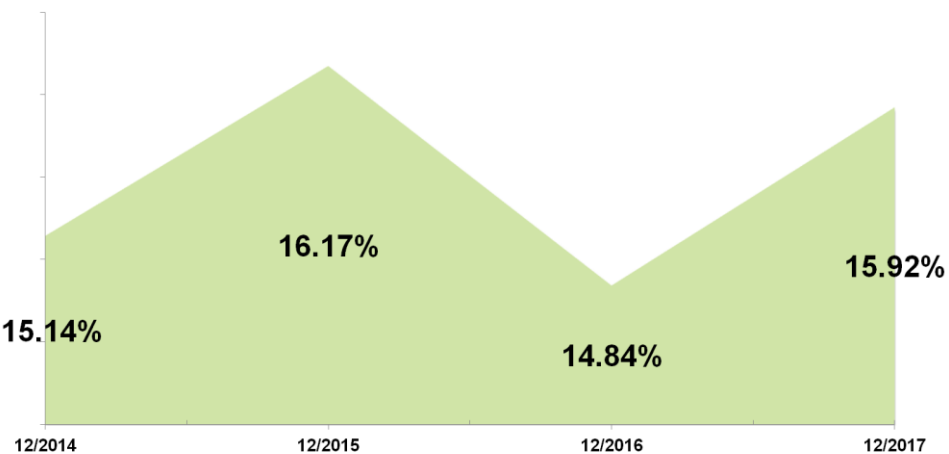


Resultado: comparativo

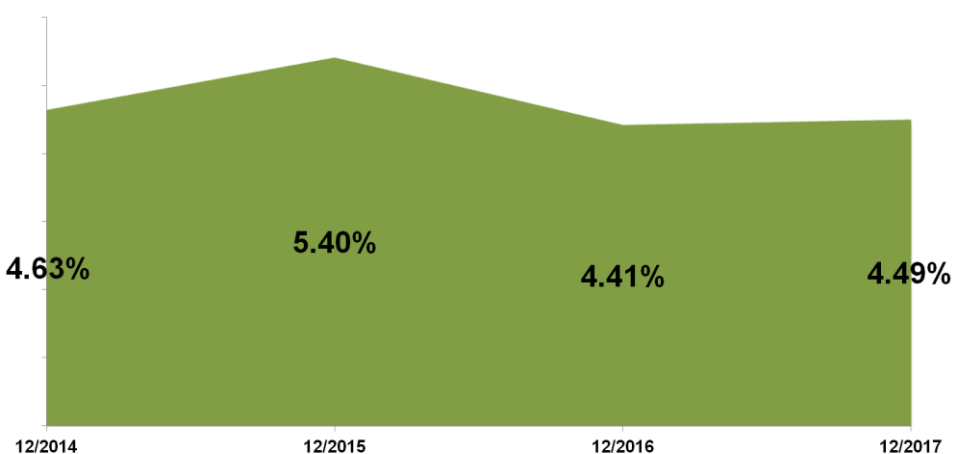
	BR	SUL	SE	CO+TO
Bruta	15.9%	16.6%	13.7%	11.0%
Operacional	4.5%	4.8%	2.6%	3.7%
Financeira	-0.9%	-1.0%	-0.5%	-0.4%
Imp. s/Result	-0.2%	-0.3%	0.0%	-0.2%
Ajustes Legais	-0.1%	-0.1%	0.0%	0.1%
Líquida	3.3%	3.4%	2.2%	3.2%

Resultado: análise

Margem Bruta



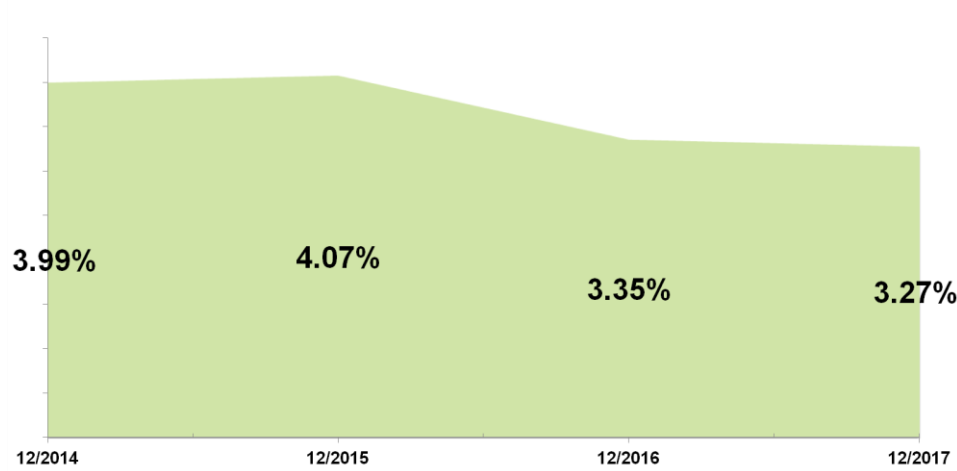
Margem Operacional



Margem Financeira



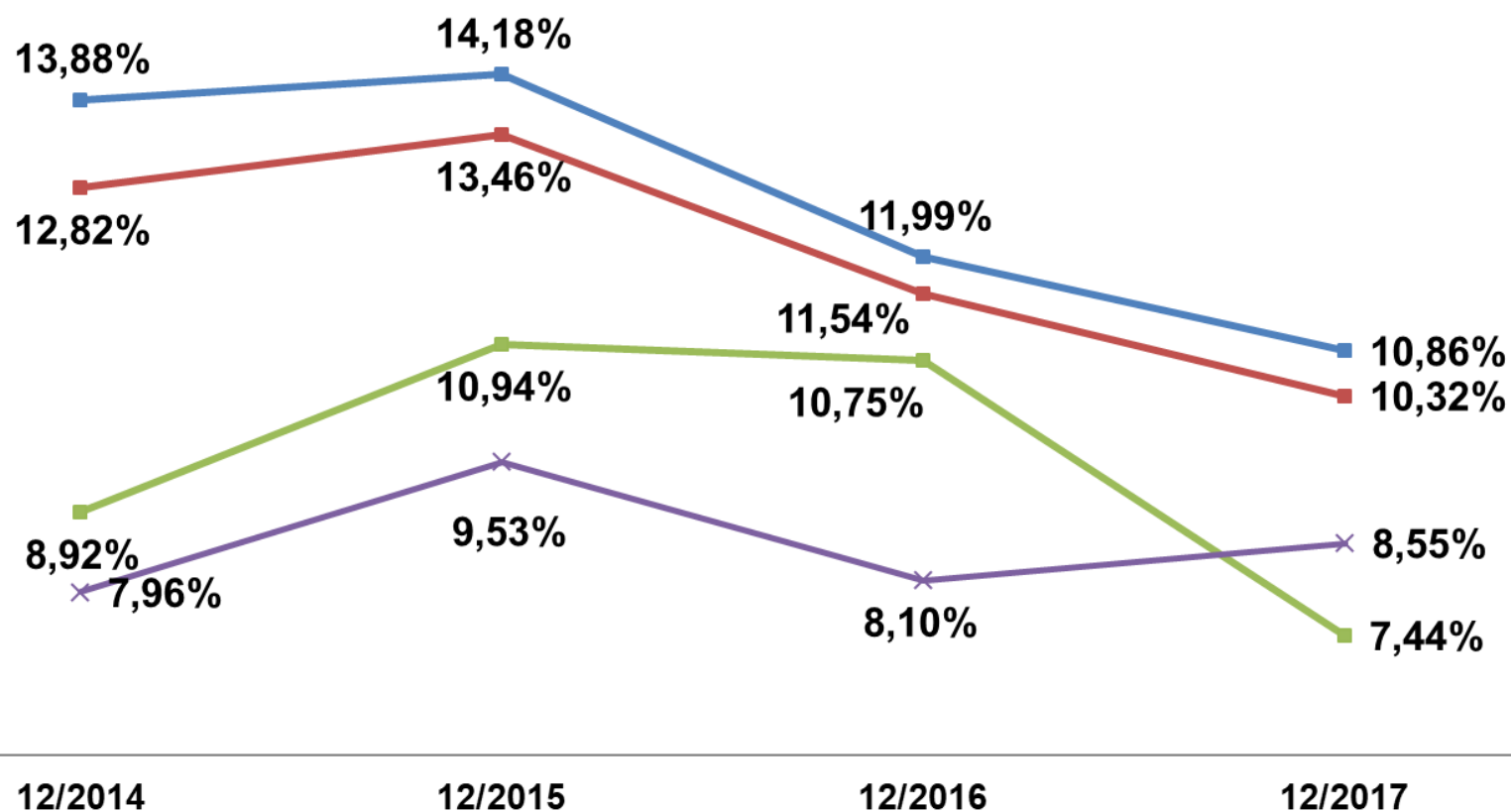
Margem Líquida



Rentabilidades

Patrimônio Líquido

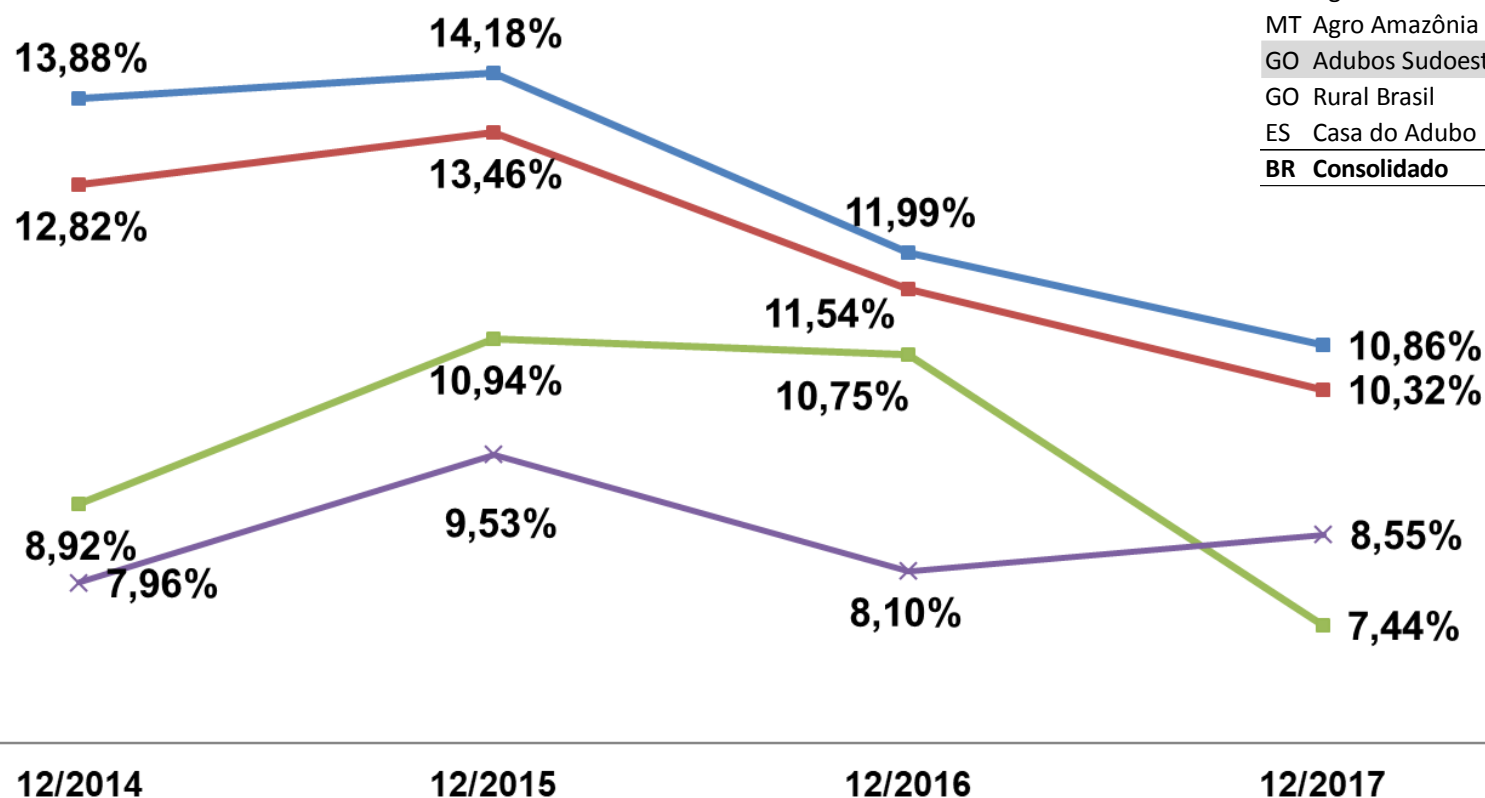
BR INSUMOS SUL SE CO+TO



Rentabilidades

Patrimônio Líquido

BR INSUMOS SUL SE CO+TO

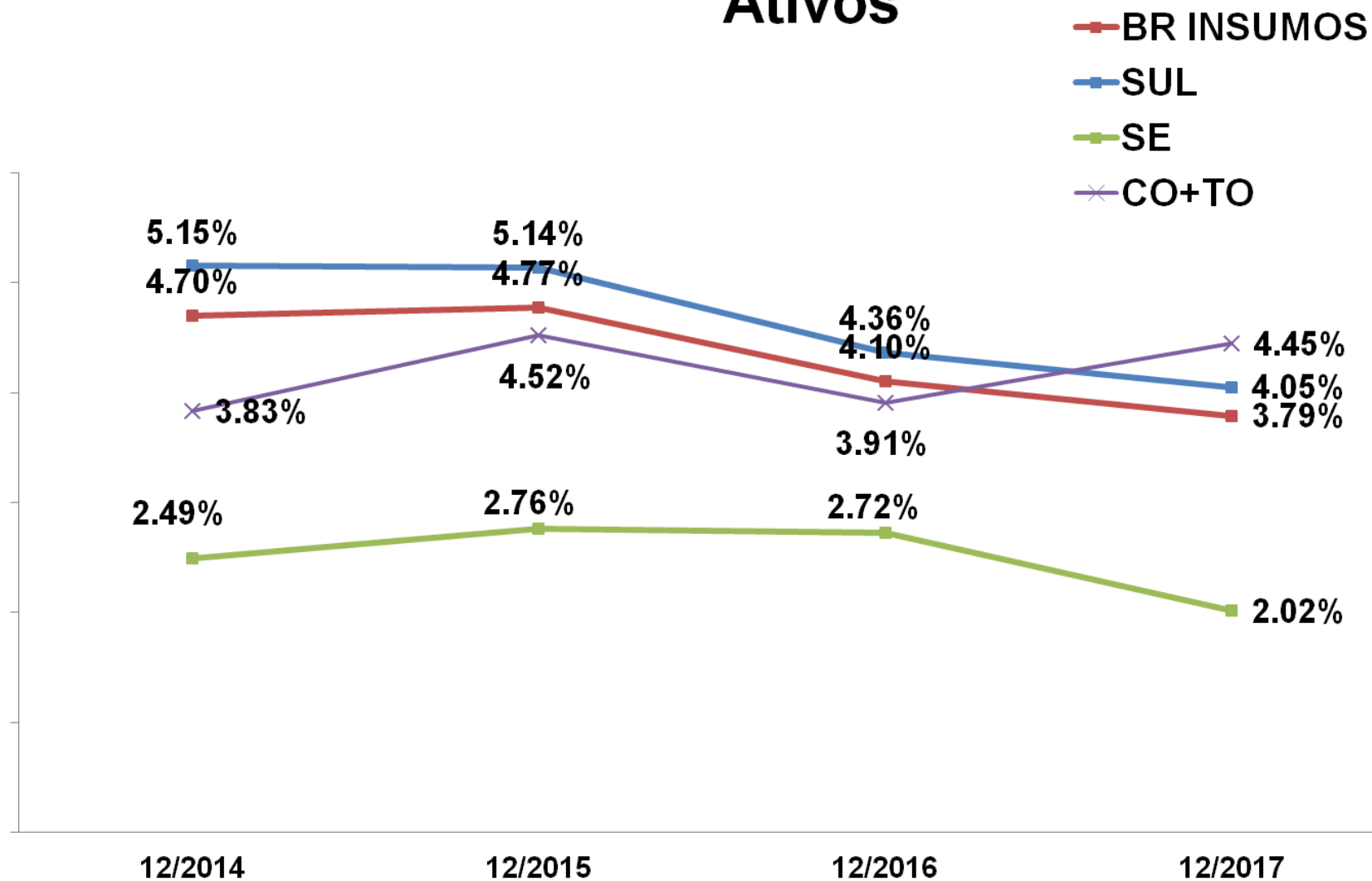


UF	Revenda	Rentabilidade Patrimônio
RS	Agrofel	41,88%
MT	Agro Amazônia	35,45%
GO	Adubos Sudoeste	16,81%
GO	Rural Brasil	16,11%
ES	Casa do Adubo	8,47%
BR	Consolidado	19,94%

Fonte: Exame, 2018

Rentabilidades

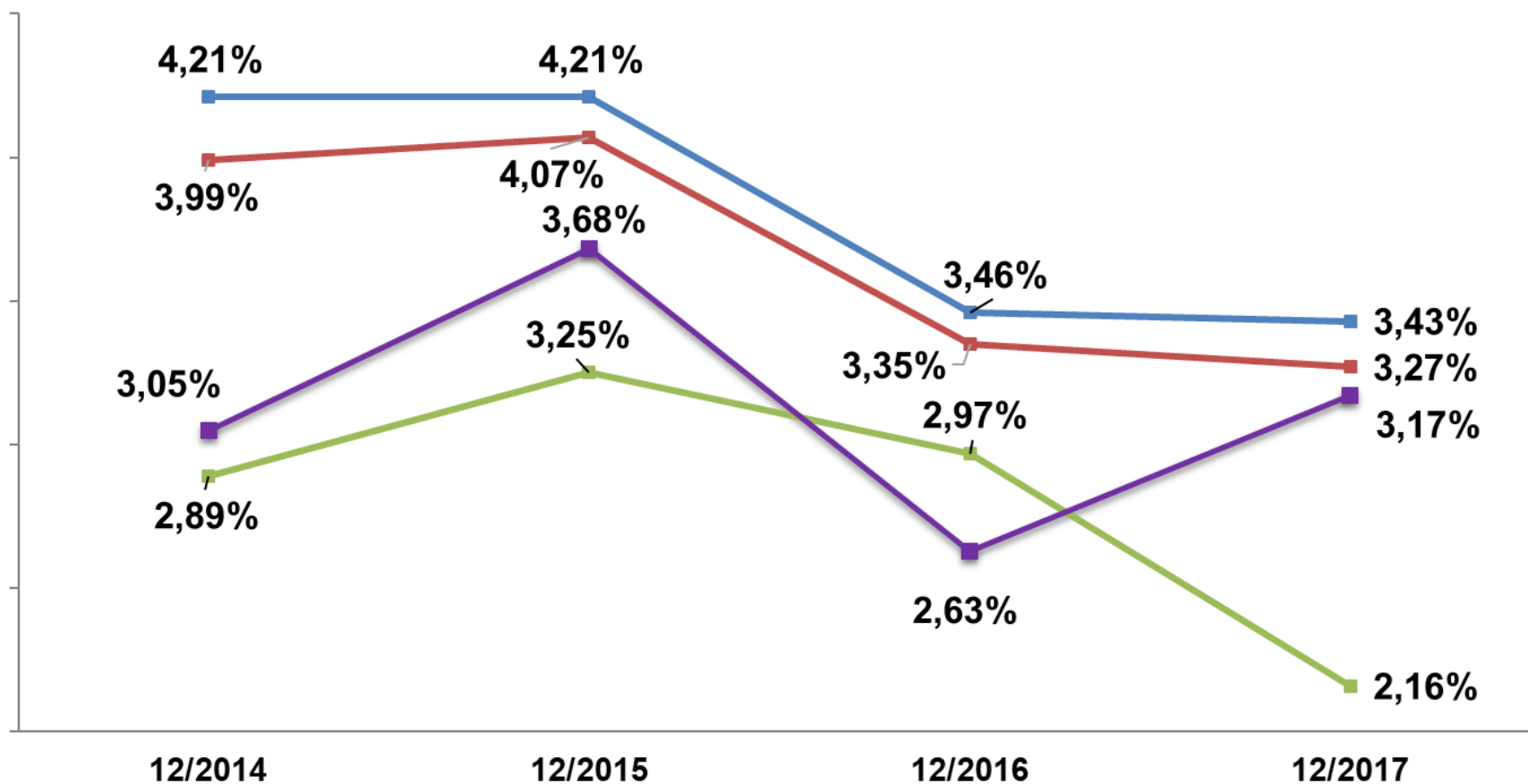
Ativos



Rentabilidades

Ingresos

BR INSUMOS SUL SE CO+TO

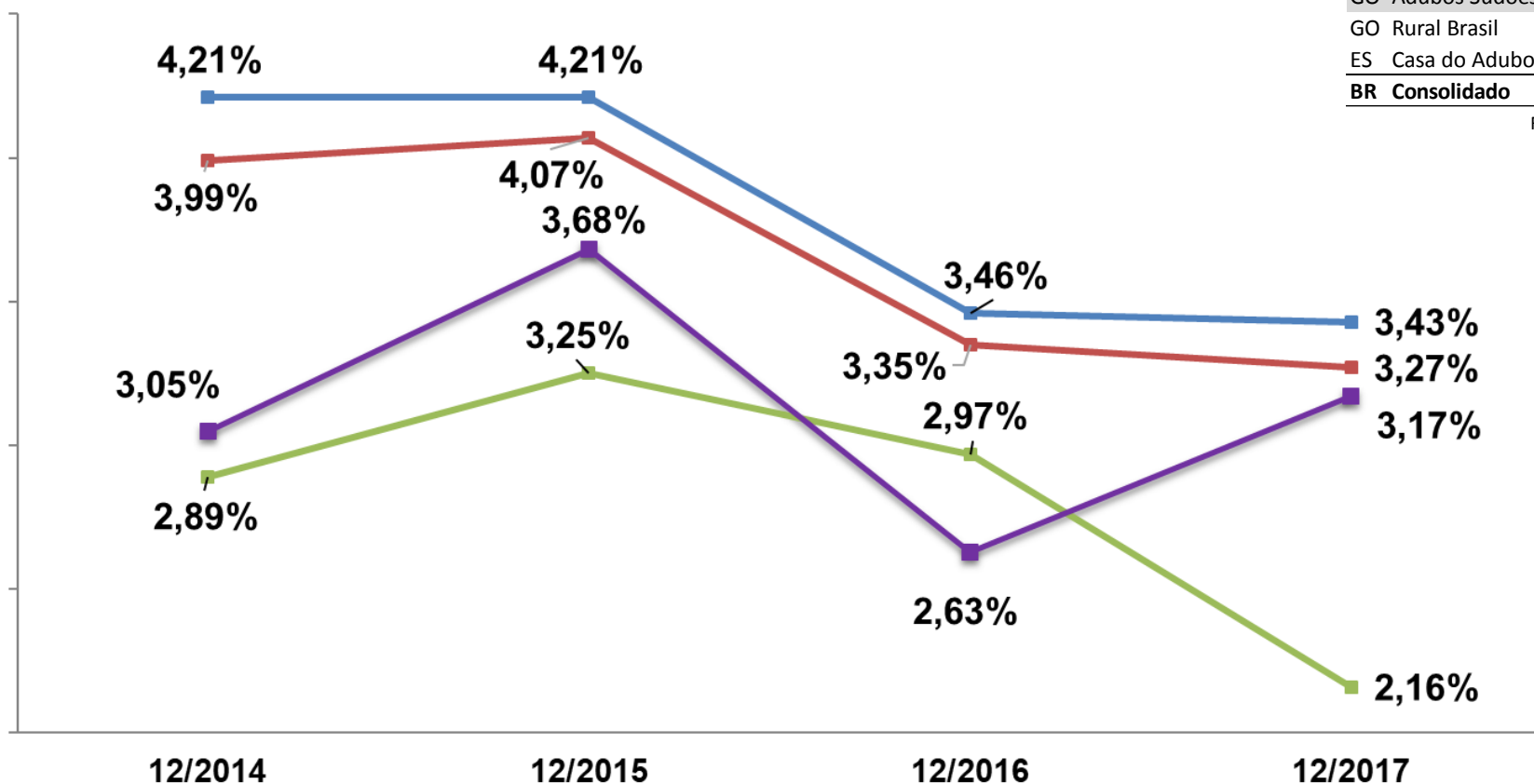


Rentabilidades

12,6%	Maior
2,8%	Mediana
0,2%	Menor

Ingressos

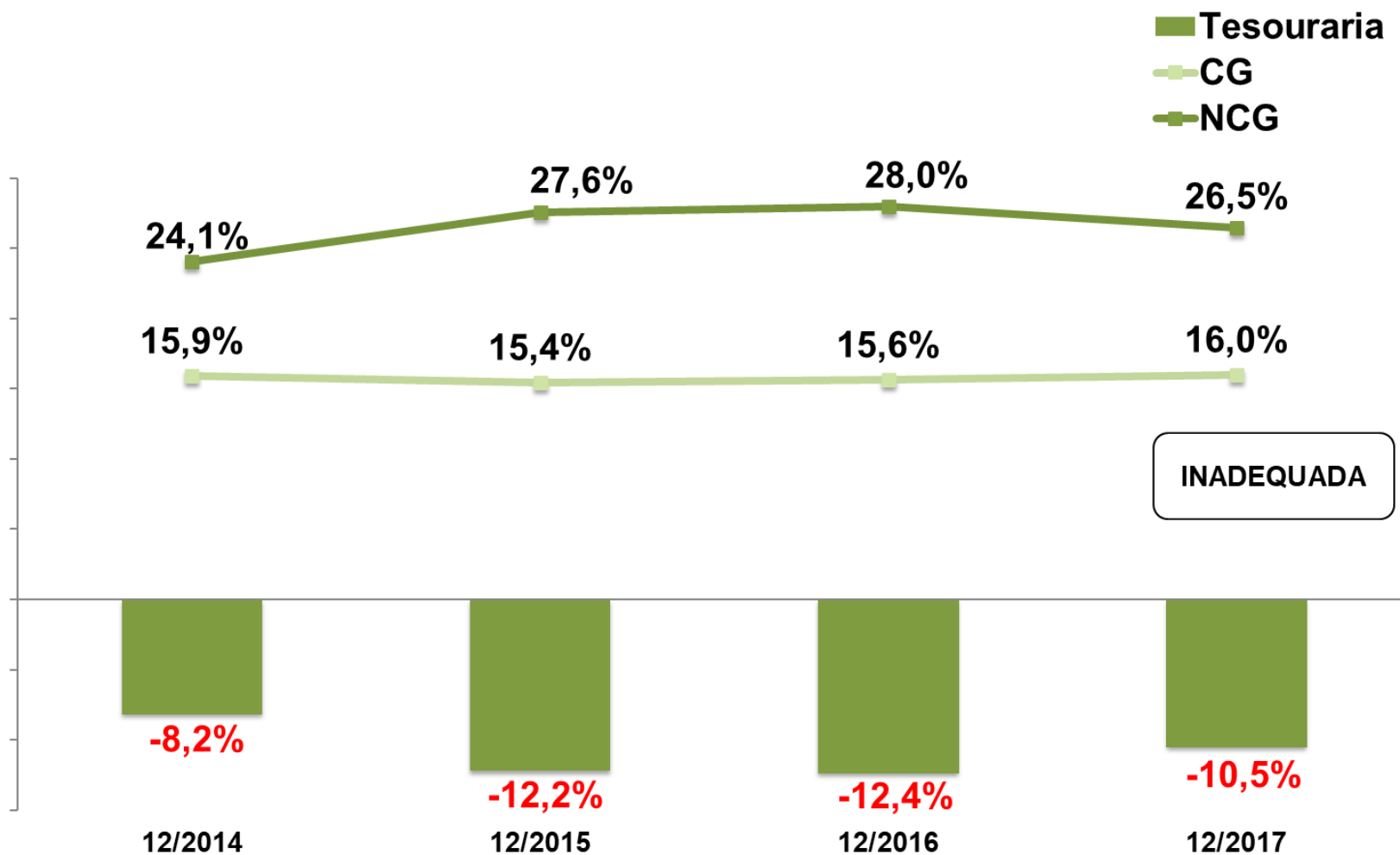
BR INSUMOS SUL SE CO+TO



UF	Revenda	Rentabilidade
RS	Agrofel	1,12%
MT	Agro Amazônia	1,43%
GO	Adubos Sudoeste	5,89%
GO	Rural Brasil	5,77%
ES	Casa do Adubo	0,44%
BR	Consolidado	2,38%

Fonte: Exame, 2018

Tesouraria: desempenho



Tesouraria: comparativo

Estrutura de Capital	Comparativo			
	Indicador			
	Setor			
	Maior Mediana Menor			
				20,04% -11,77% -43,78%
	BR	SUL	SE	CO+TO
CG (%)	16.0%	16.0%	11.1%	27.7%
NCG (%)	26.5%	23.5%	46.6%	19.3%
Tesouraria (%)	-10.5%	-7.5%	-35.5%	8.4%

Tesouraria: análise

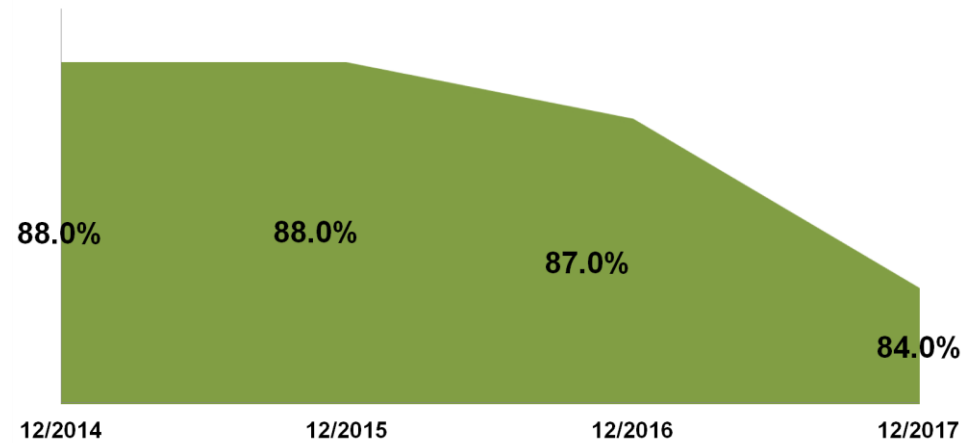
NÍVEL ESTRATÉGICO	12/2014	12/2015	12/2016	12/2017	Δ %
CAPITAL DE GIRO	7.257,7	8.399,5	9.418,5	10.306,6	9%
Fontes	24.348,7	28.241,2	30.930,4	33.810,8	9%
Aplicações	17.091,0	19.841,7	21.511,9	23.504,2	9%
NÍVEL OPERACIONAL					Δ %
NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO	10.985,8	15.024,7	16.877,5	17.067,9	1%
Ativo Operacional	20.716,4	27.095,4	30.582,6	32.360,5	6%
Passivo Operacional	9.730,6	12.070,6	13.705,1	15.292,6	12%
NÍVEL TÁTICO					Δ %
SALDO DE TESOURARIA	-3.728,1	-6.625,3	-7.459,0	-6.628,0	-11%
Ativo Financeiro	7.876,2	7.517,6	8.260,4	8.628,1	4%
Passivo Financeiro	11.604,2	14.142,8	15.719,4	15.256,1	-3%

Tesouraria: análise

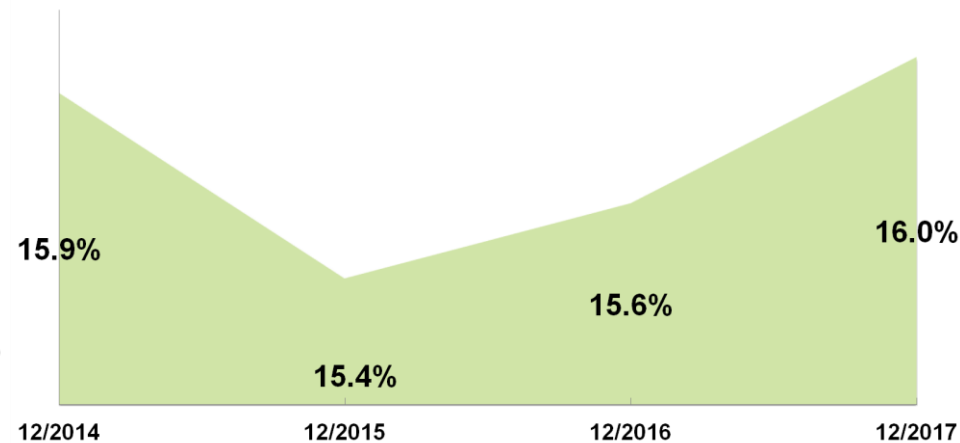
12/2017	NÍVEL ESTRATÉGICO	12/2014	12/2015	12/2016	12/2017
	CAPITAL DE GIRO	7.257,7	8.399,5	9.418,5	10.306,6
100%	Fontes	24.348,7	28.241,2	30.930,4	33.810,8
30%	Exigível a Longo Prazo	7.621,6	8.955,8	9.494,4	10.119,5
22%	Financiamentos e Empréstimos	6.047,2	7.090,6	7.390,3	7.409,3
70%	Patrimônio Líquido	16.727,1	19.285,4	21.436,0	23.691,3
13%	Capital Social	2.890,5	3.306,8	3.779,9	4.276,9
→ 55%	Reservas	13.155,1	15.183,2	16.876,5	18.669,2
2%	Sobras ou Perdas	681,5	795,5	779,6	745,3
100%	Aplicações	17.091,0	19.841,7	21.511,9	23.504,2
15%	Realizável a Longo Prazo	2.308,5	2.875,1	2.841,1	3.617,3
10%	Investimentos	1.557,9	2.047,8	2.286,0	2.383,5
→ 73%	Imobilizado	13.065,3	14.778,8	16.198,1	17.255,3
	NÍVEL OPERACIONAL				
	NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO	10.985,8	15.024,7	16.877,5	17.067,9
	Ativo Operacional	20.716,4	27.095,4	30.582,6	32.360,5
→ 31%	Contas a Receber Associados	6.711,6	8.416,0	9.427,5	9.889,8
16%	Contas a Receber Clientes	3.216,0	4.210,4	4.437,8	5.109,3
→ 42%	Estoques	8.537,0	11.483,4	13.380,0	13.647,1
	Passivo Operacional	9.730,6	12.070,6	13.705,1	15.292,6
50%	Associados	4.868,0	5.530,2	6.349,1	7.649,3
32%	Fornecedores	2.874,1	4.285,9	4.827,5	4.819,4
	NÍVEL TÁTICO				
	SALDO DE TESOURARIA	-3.728,1	-6.625,3	-7.459,0	-6.628,0
	Ativo Financeiro	7.876,2	7.517,6	8.260,4	8.628,1
	Passivo Financeiro	11.604,2	14.142,8	15.719,4	15.256,1

Tesouraria: imobilização e ciclo financeiro

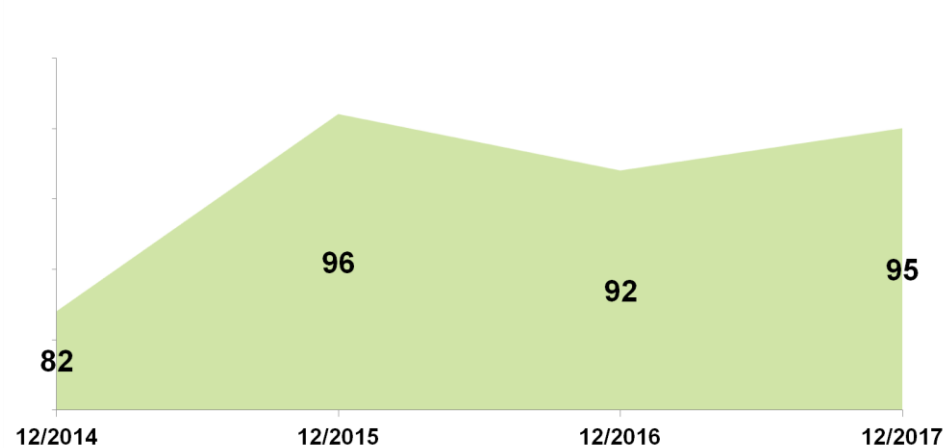
Imobilização



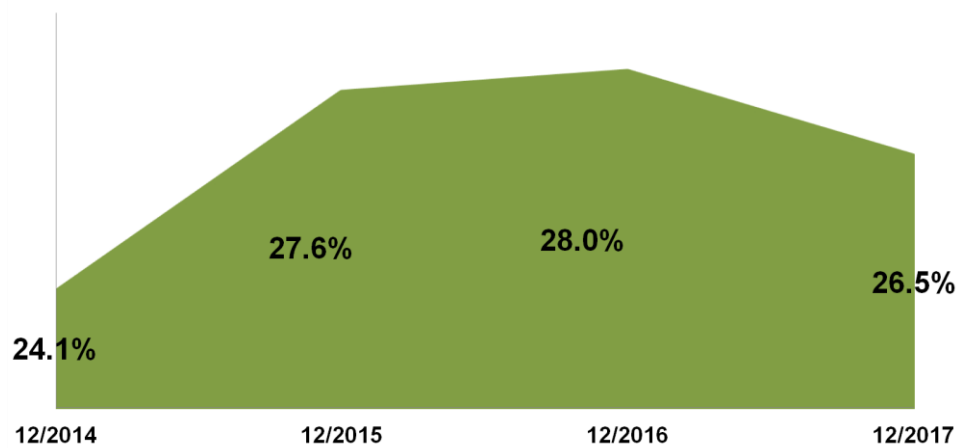
CG



Ciclo Financeiro



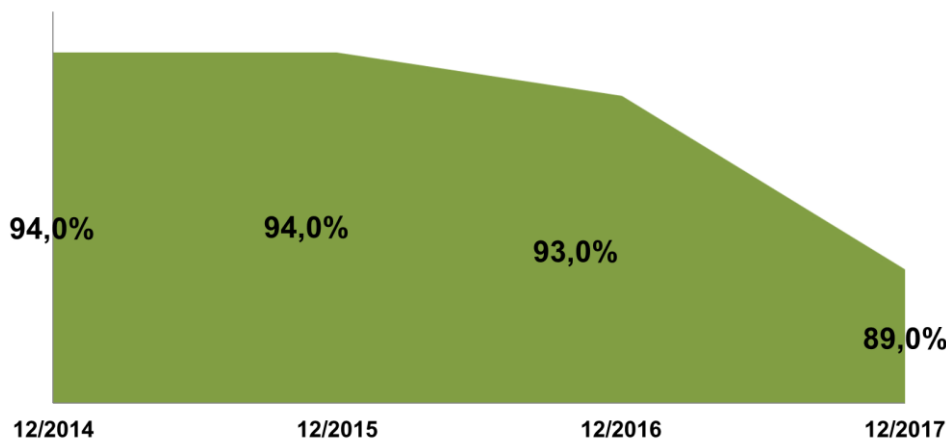
NCG



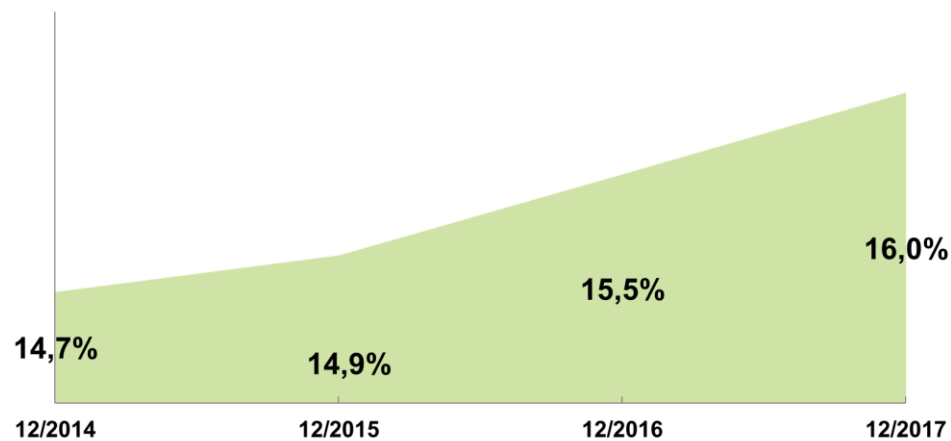
Tesouraria: ciclo financeiro e NCG



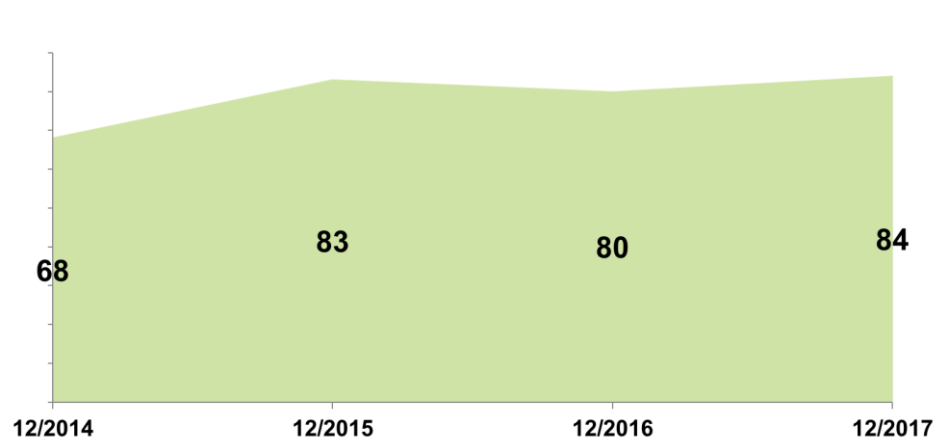
Imobilização



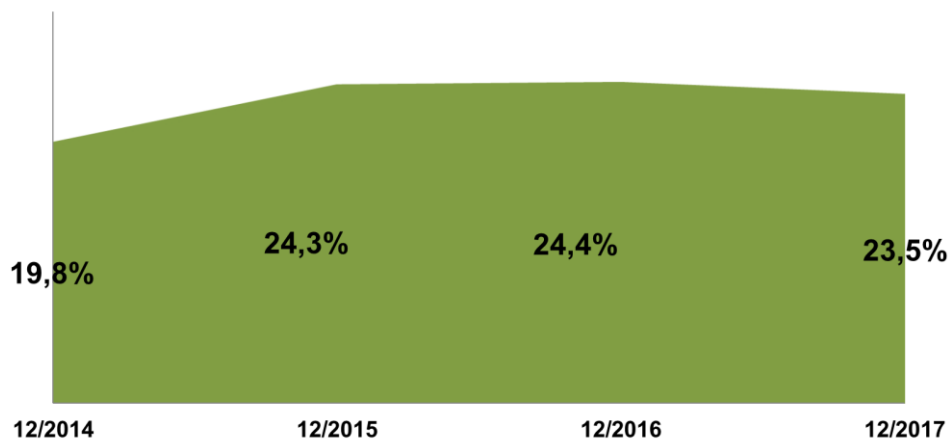
CG



Ciclo Financeiro



NCG

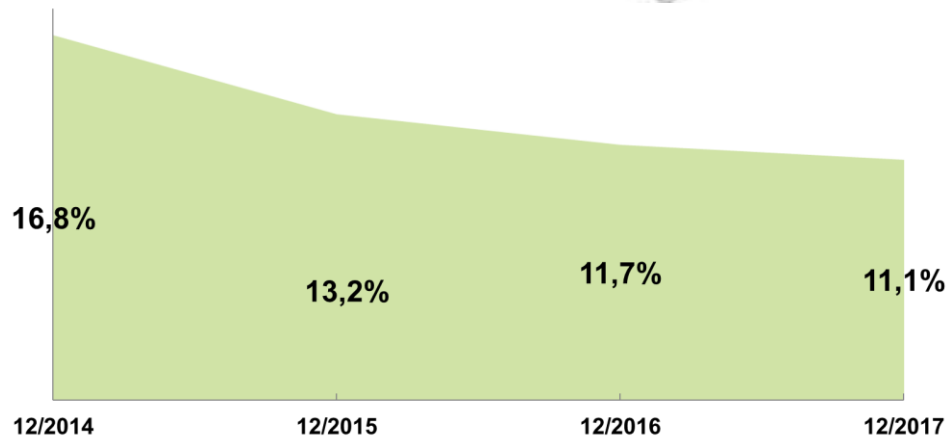
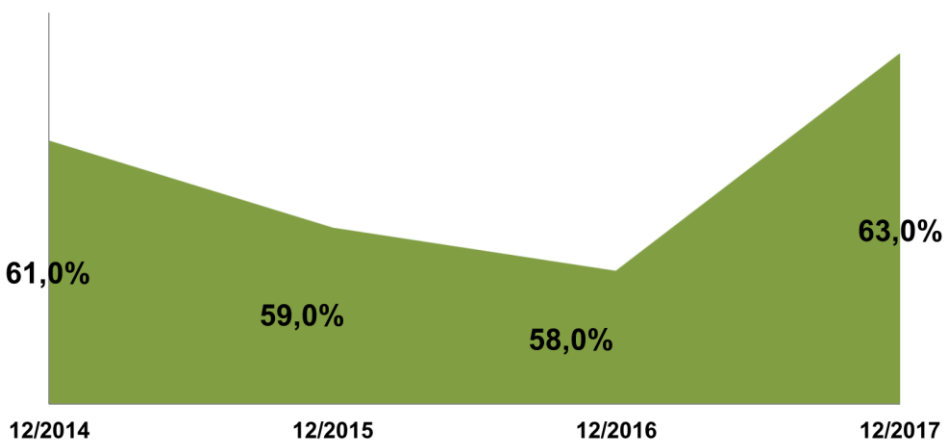


Tesouraria: ciclo financeiro e NCG



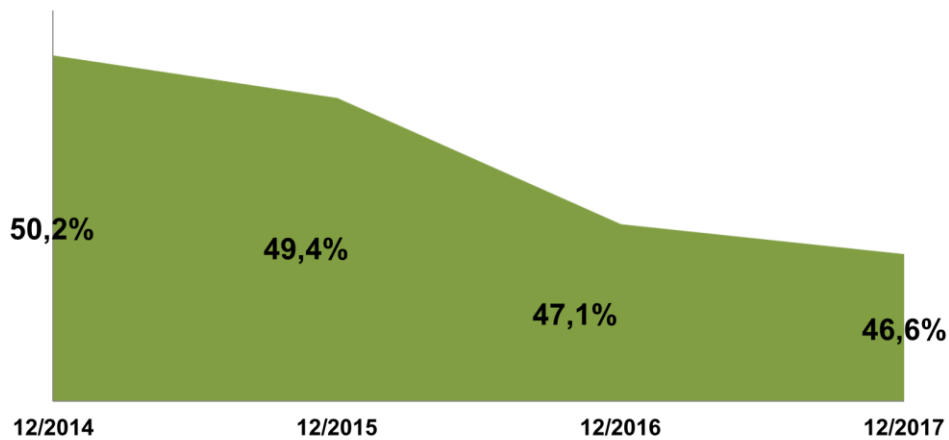
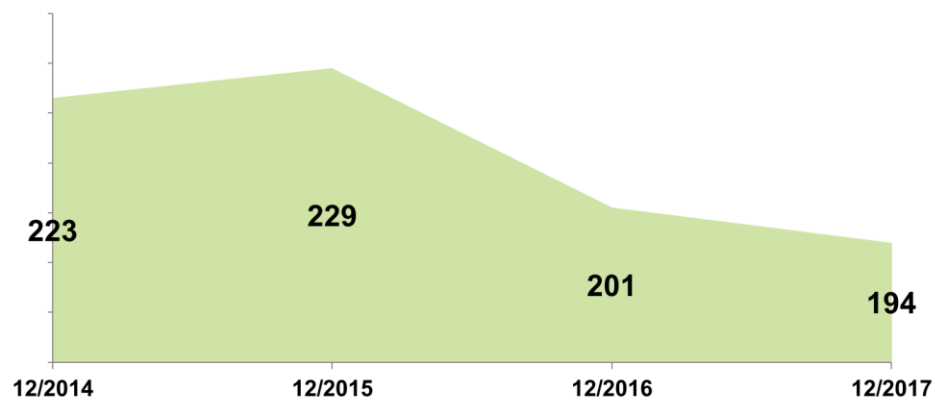
Imobilização

CG



Ciclo Financeiro

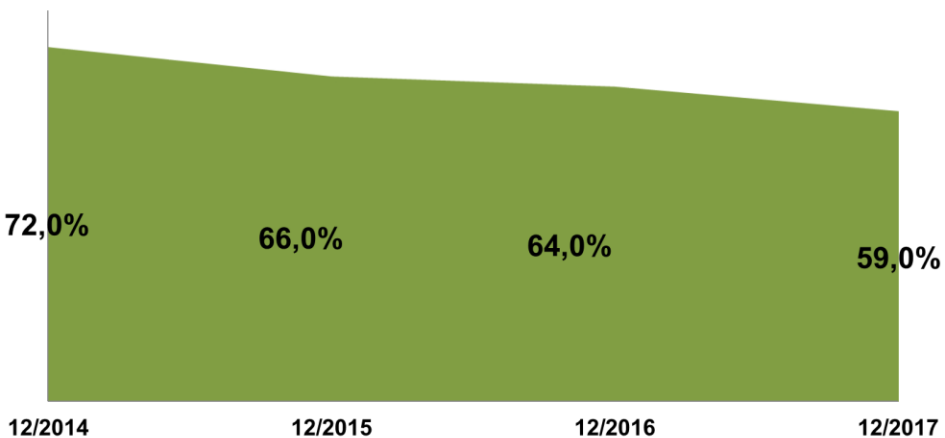
NCG



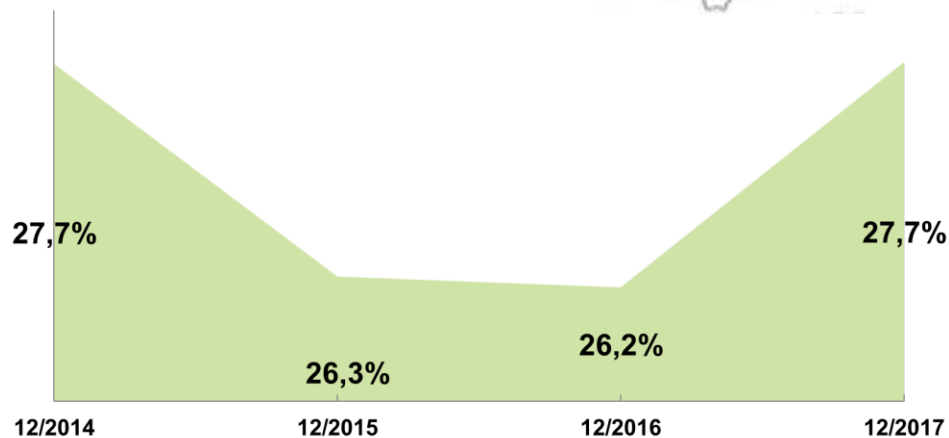
Tesouraria: ciclo financeiro e NCG



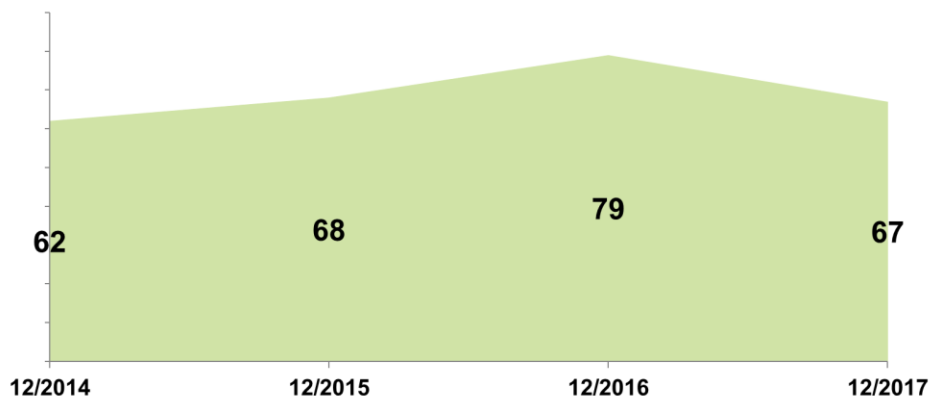
Imobilização



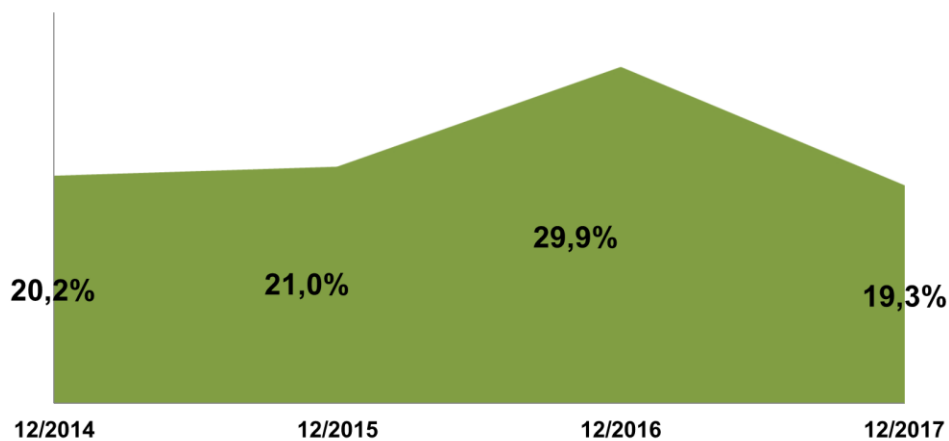
CG



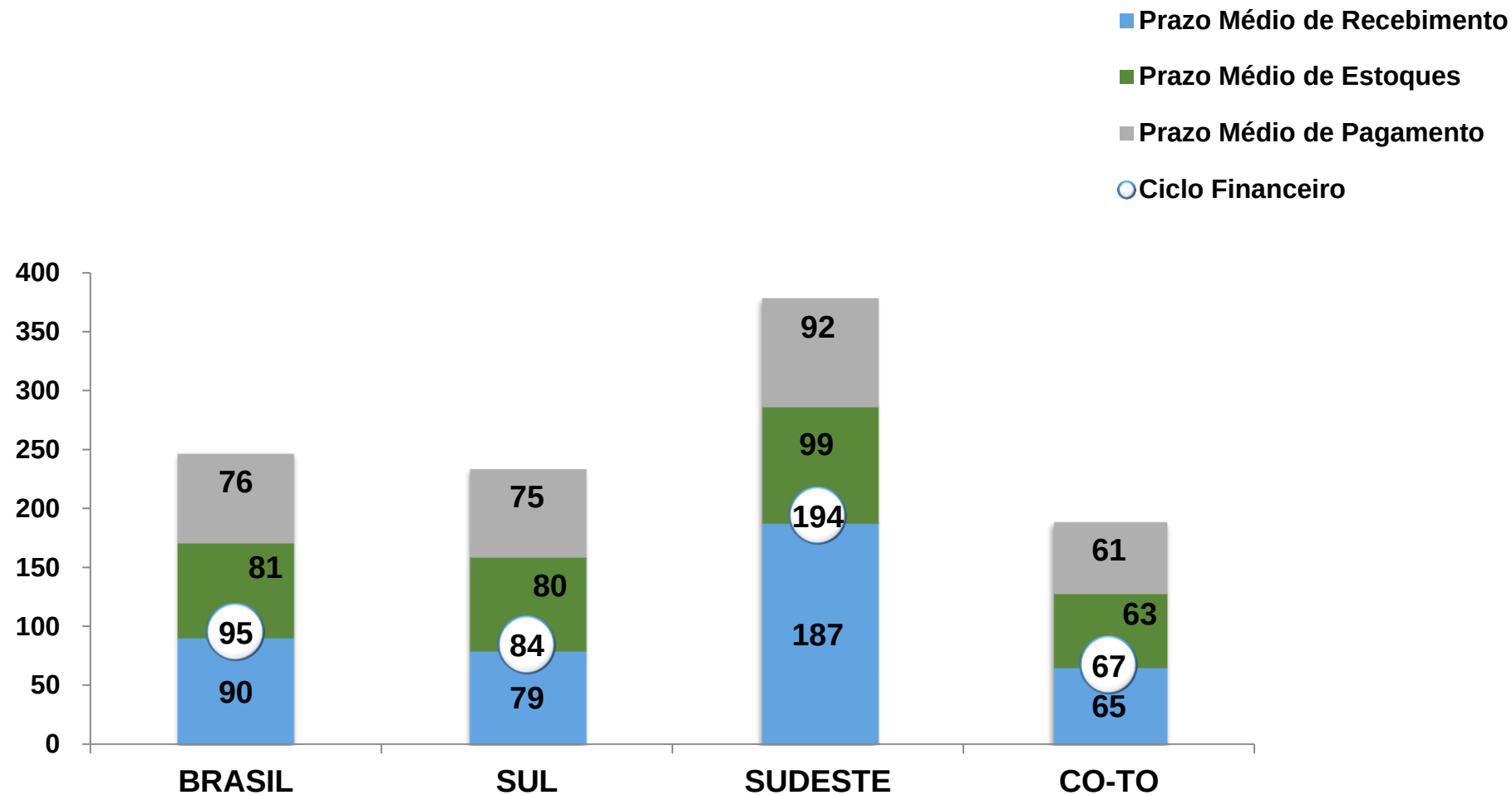
Ciclo Financeiro



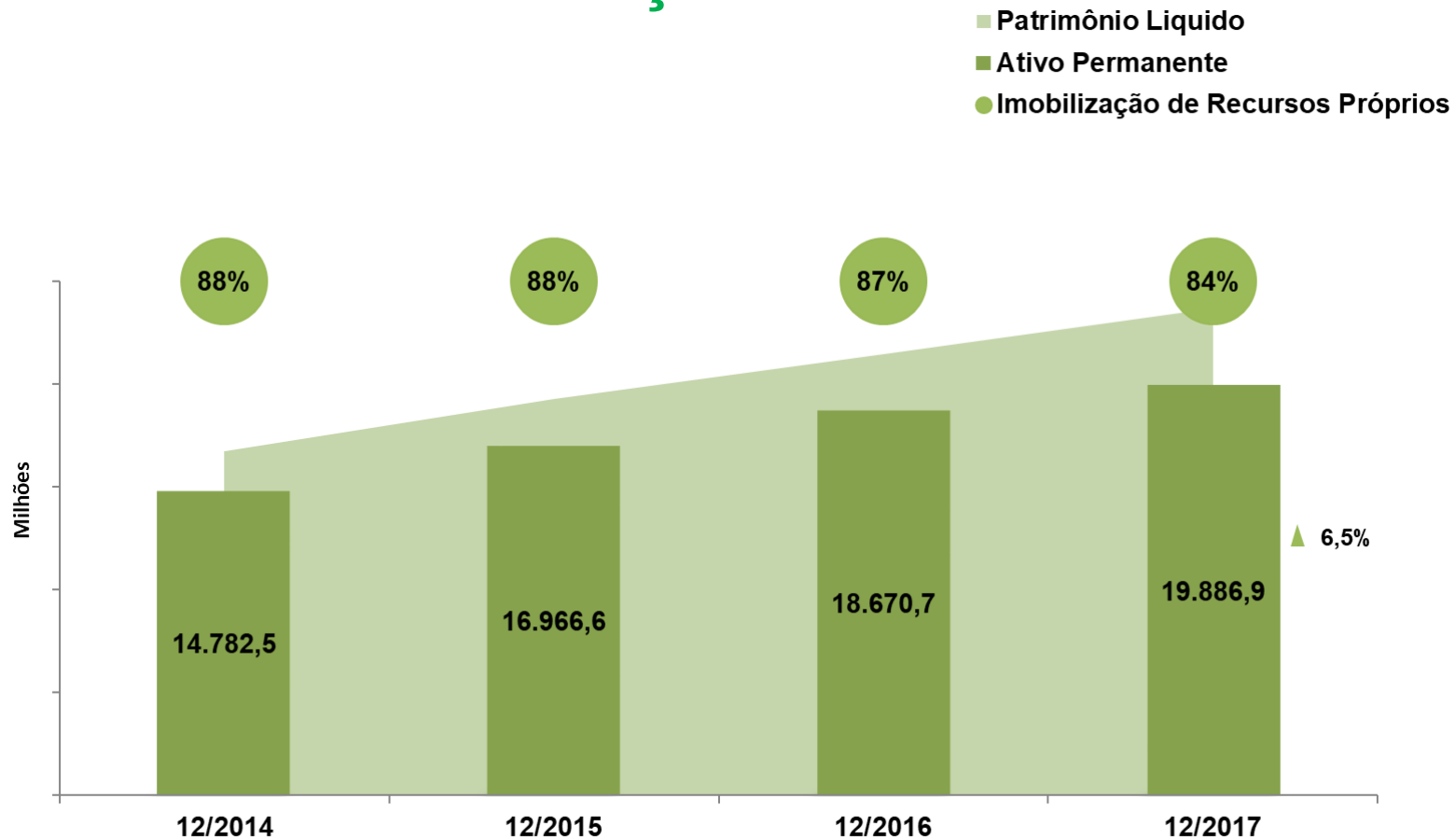
NCG



Tesouraria: ciclo financeiro e NCG



Tesouraria: imobilização



	2014	2015	2016	2017
SUL	94%	94%	93%	89%
SE	61%	59%	58%	63%
CO+TO	72%	66%	64%	59%

Adequação do PL frente à Tesouraria

- PL Ideal
- PL Atual
- Sobras/Perdas antes das destinações
- Representatividade do PL atual x ideal

30.450

23.691

2,7 anos

23.217

19.315

83%

78%

2.445

2.098

5.598

2.425

180

43%

1.637

1.951

167

119%

Milhões

BRASIL

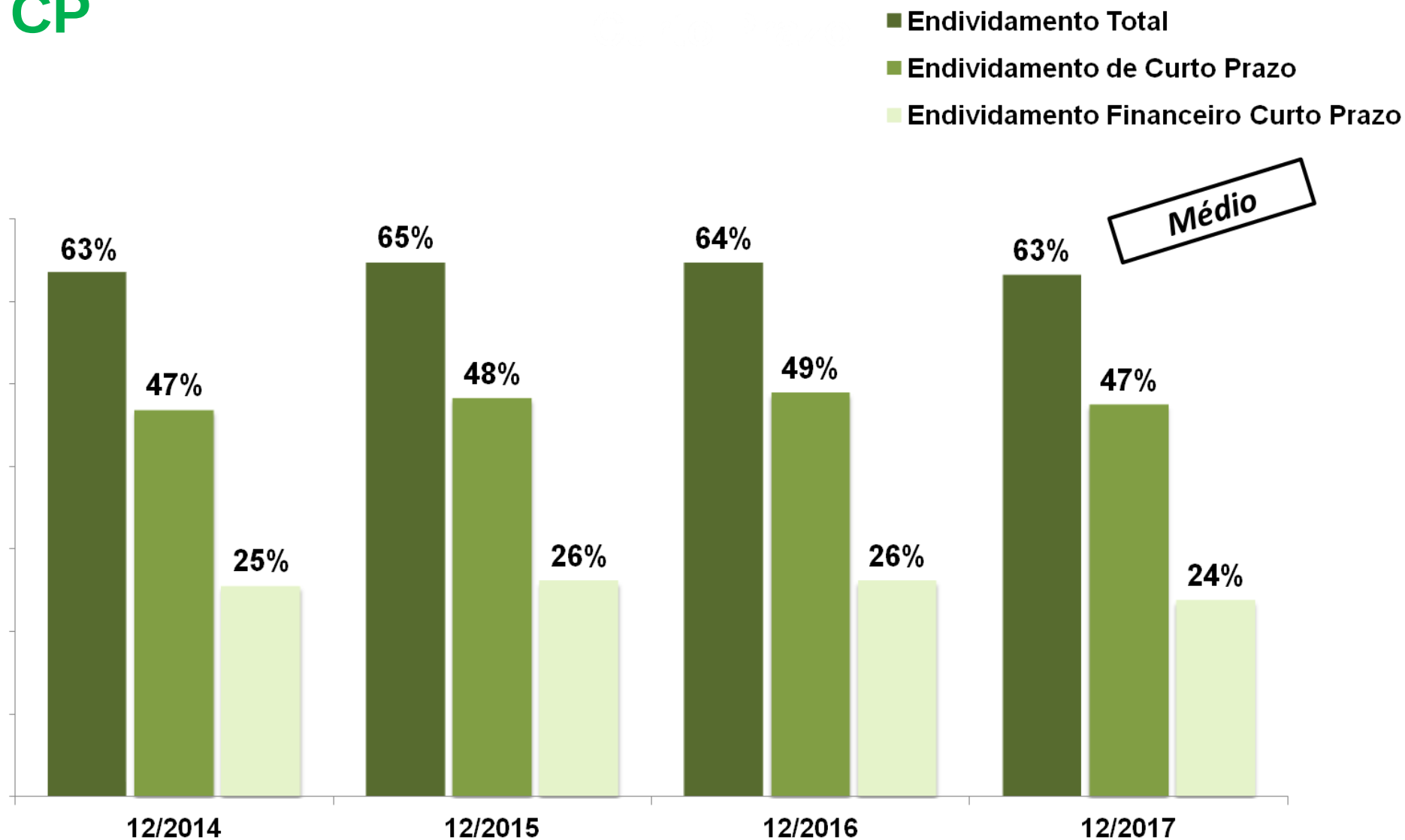
SUL

SUDESTE

CO-TO

Capacidade de Pagamento: endividamento

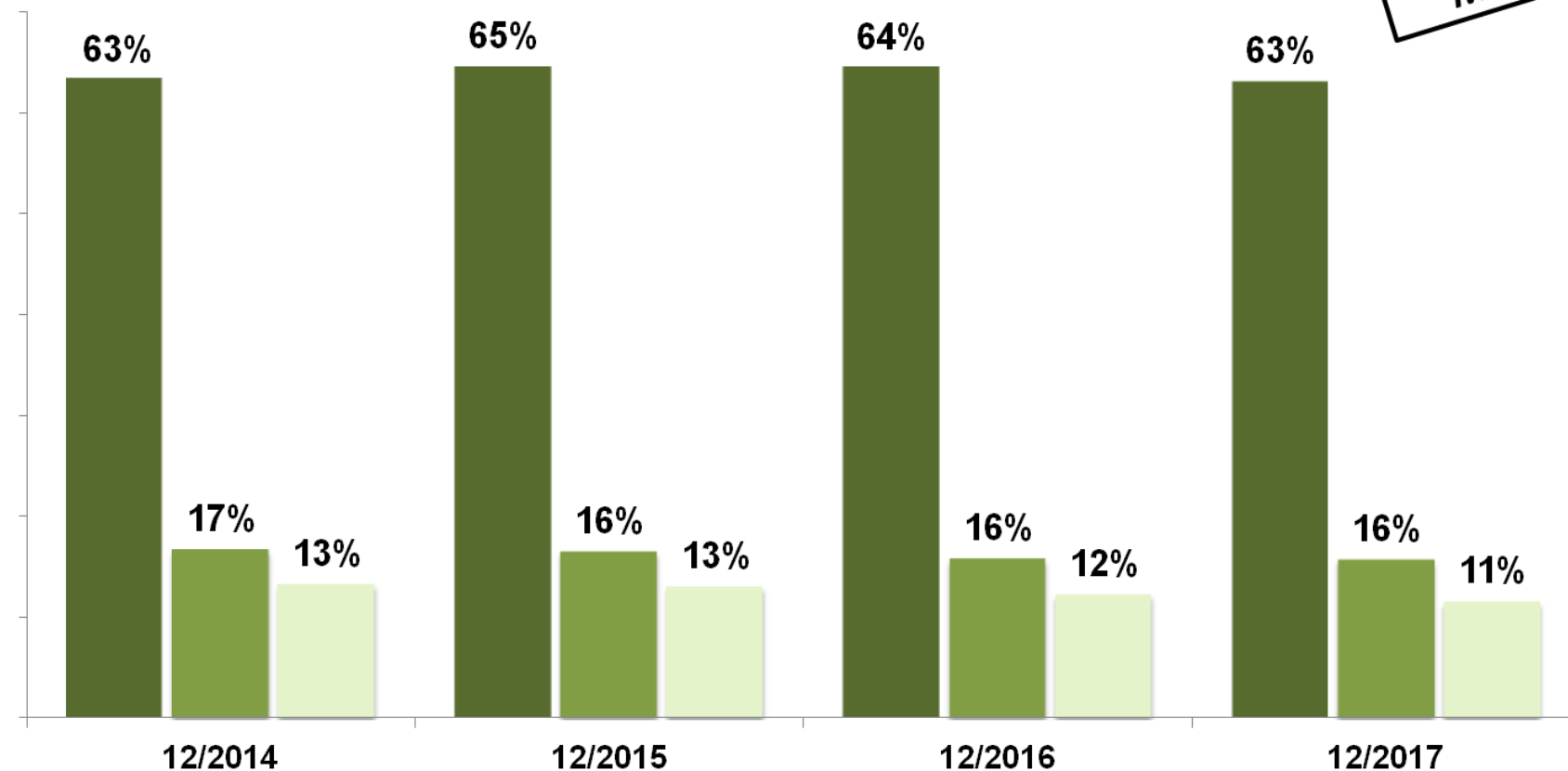
CP



Capacidade de Pagamento: endividamento LP

- Endividamento Total
- Endividamento de Longo Prazo
- Endividamento Financeiro Longo Prazo

Médio



Capacidade de Pagamento: comparativo 2017

	BR	SUL	SE	CO+TO
Total	63%	62%	73%	48%
Curto Prazo	47%	45%	66%	38%
Longo Prazo	16%	18%	7%	10%
Financeiro	35%	34%	47%	23%
Financ. Curto Prazo	24%	21%	43%	15%
Financ. Longo Prazo	11%	13%	4%	8%

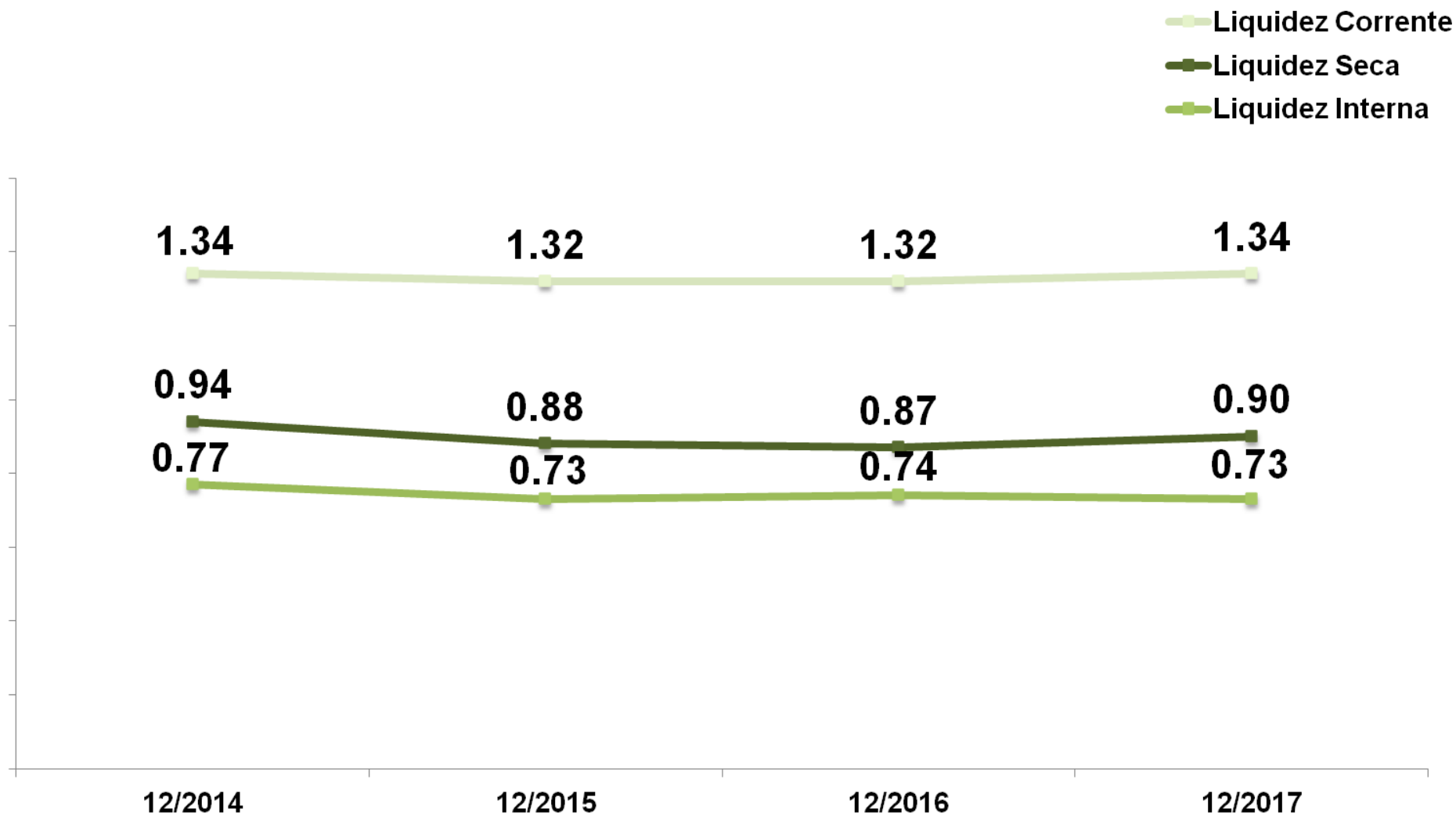
Capacidade de Pagamento: comparativo 2017

	BR	SUL	SE	CO+TO
Total	63%	62%	73%	48%

Maior	85,1%
Mediana	64,3%
Menor	38,7%

UF	Revenda	Endividamento
RS	Agrofel	92,7%
MT	Agro Amazônia	94,7%
GO	Adubos Sudoeste	68,8%
GO	Rural Brasil	74,7%
ES	Casa do Adubo	91,6%

Capacidade de Pagamento: curto prazo

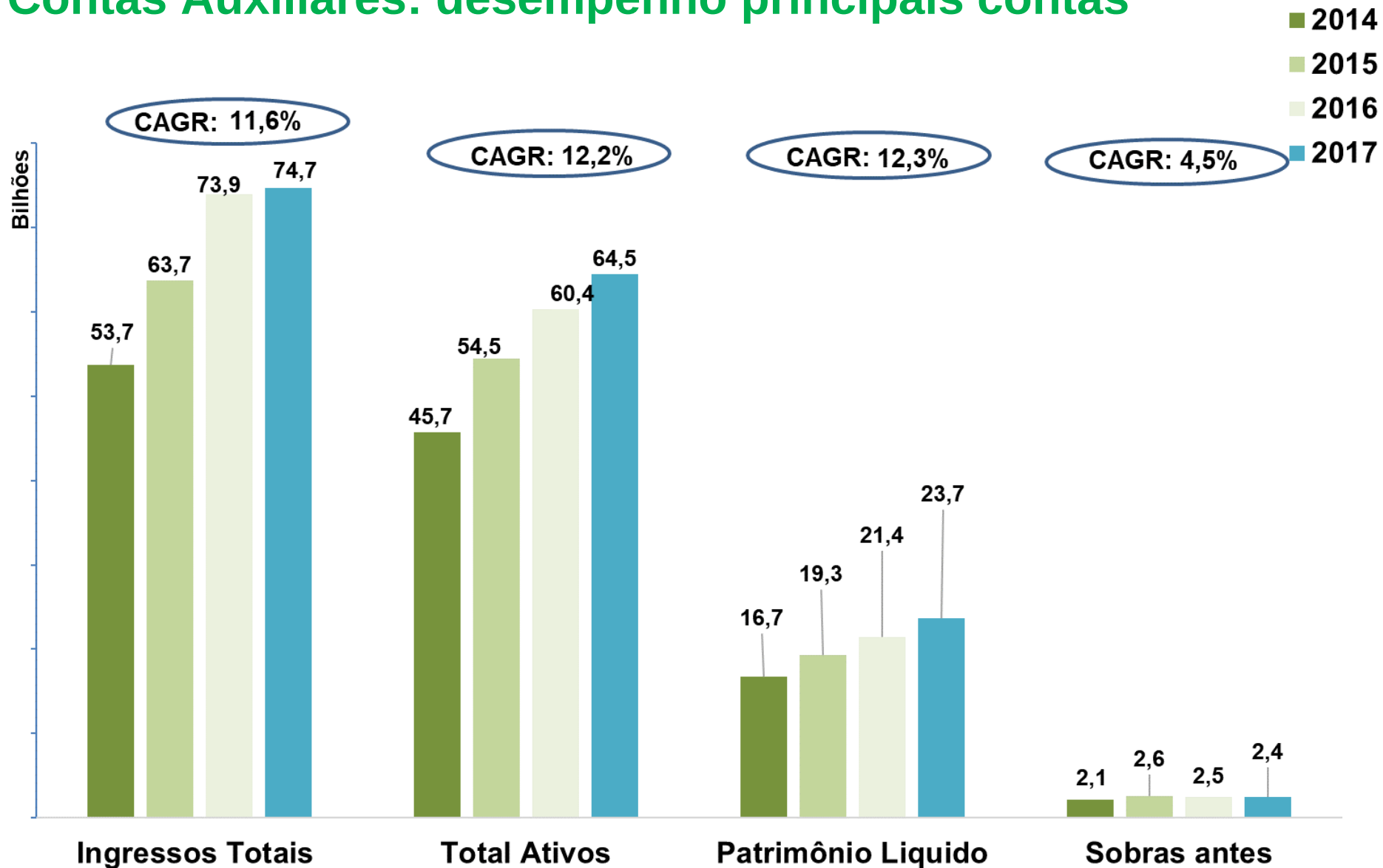


Capacidade de Pagamento: curto prazo

Comparativo da liquidez 2017

	BR	SUL	SE	CO+TO
Corrente	1.34	1.36	1.17	1.73
Seca	0.90	0.89	0.84	1.28
Interna	0.73	0.79	0.44	1.07

Contas Auxiliares: desempenho principais contas



Matriz de Risco

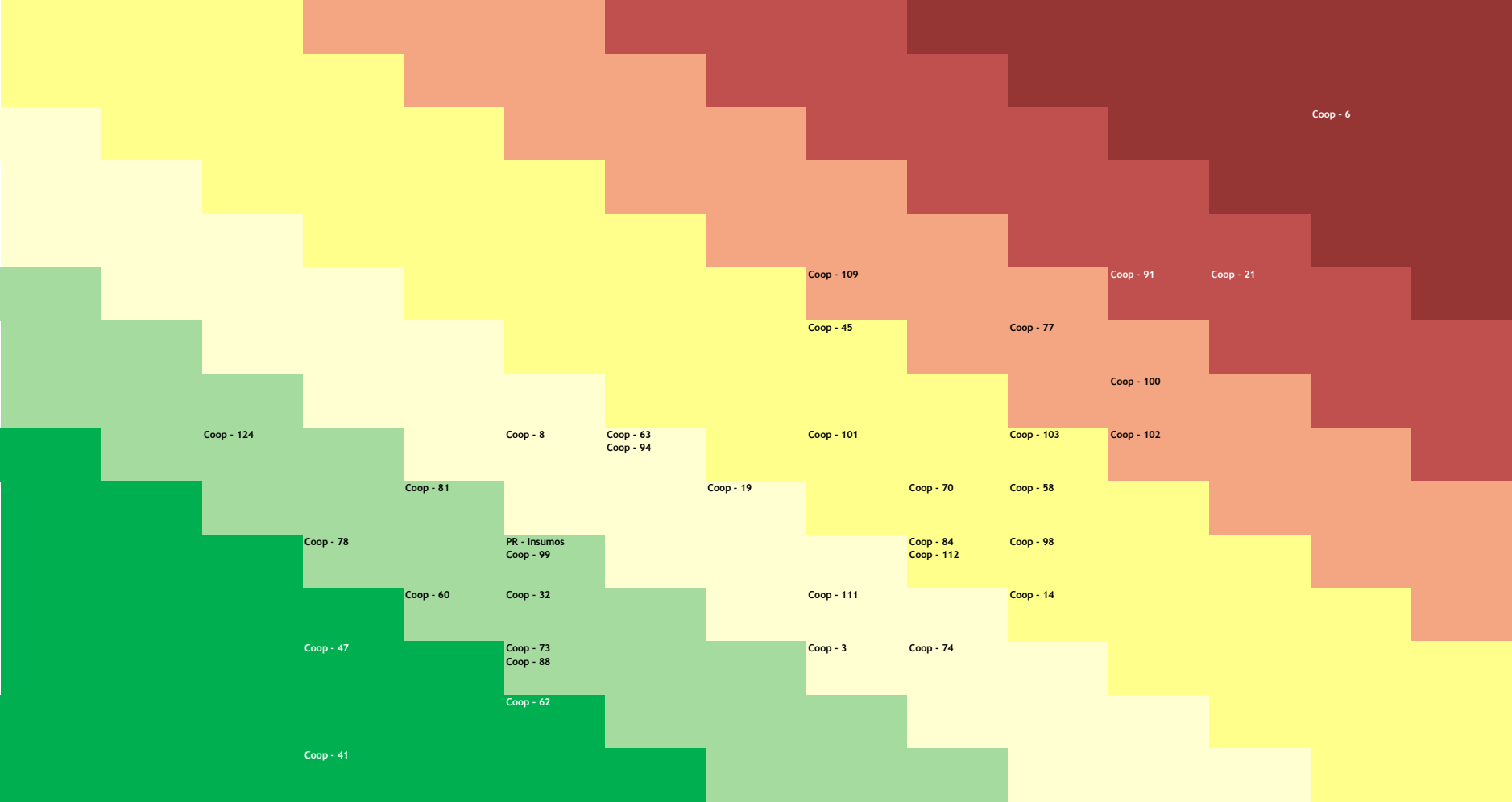
Cenário Insumos

Matriz de Risco: 2014 - 2017

Endividamento total e Liquidez Corrente	Médio	Médio Alto	Alto	Muito Alto	Muito Alto
	Médio Baixo	Médio	Médio Alto	Alto	Muito Alto
	Baixo	Médio Baixo	Médio	Médio Alto	Alto
	Muito Baixo	Baixo	Médio Baixo	Médio	Médio Alto
	Muito Baixo	Muito Baixo	Baixo	Médio Baixo	Médio
Tesouraria e Margem Líquida					

2014

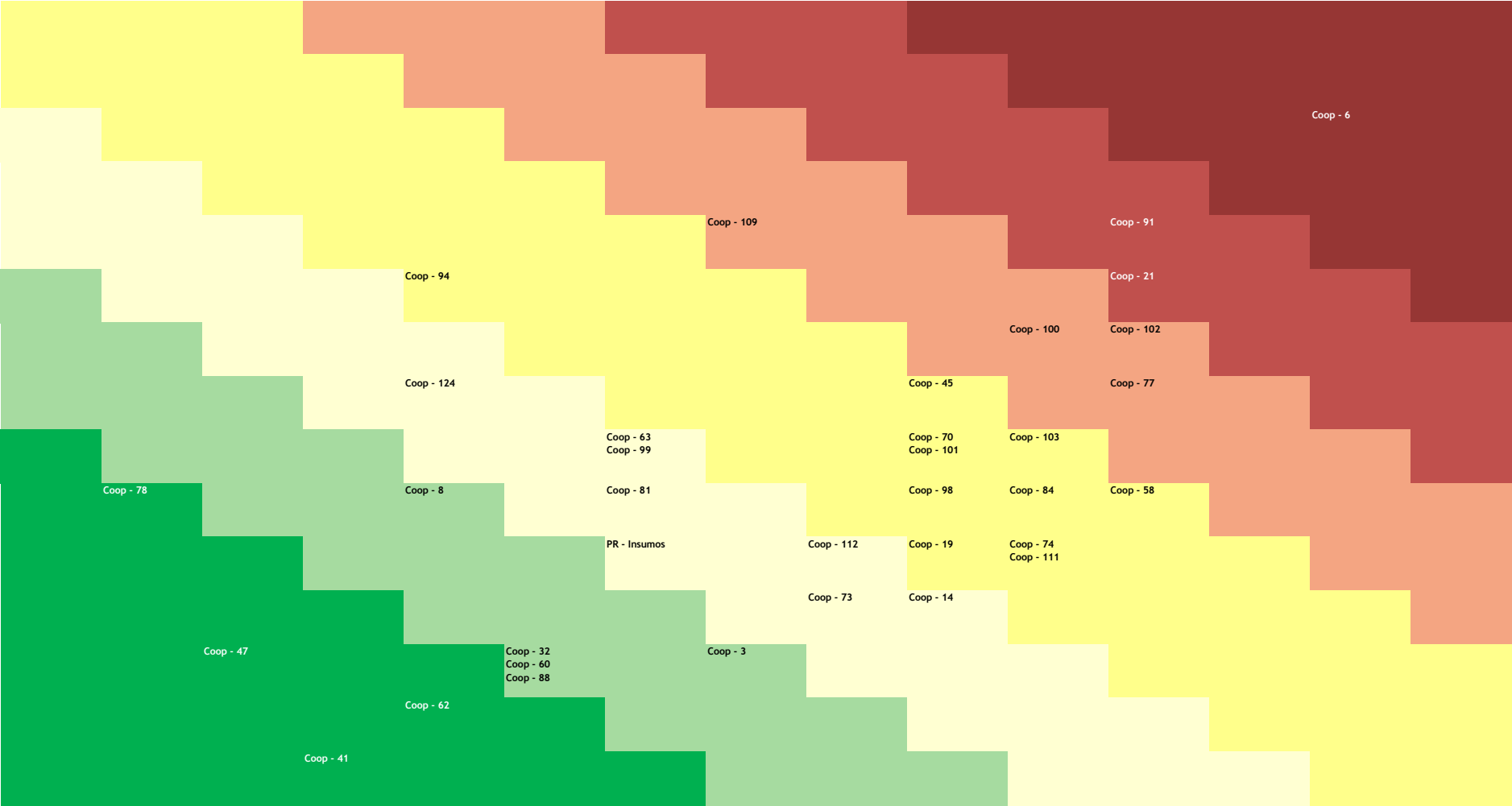
Endividamento total e Liquidez Corrente



Tesouraria e Margem Liquida

2015

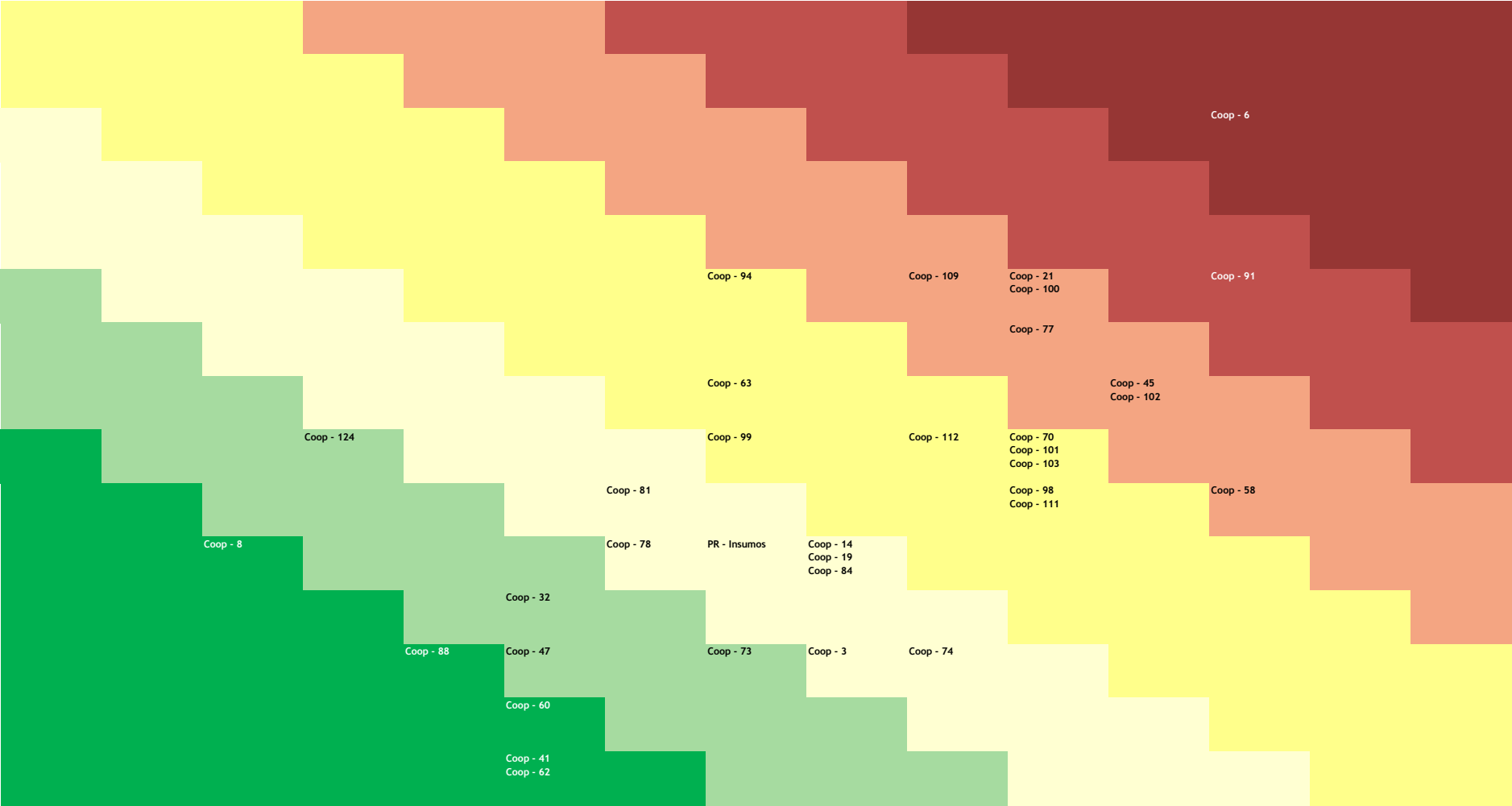
Endividamento total e Liquidez Corrente



Tesouraria e Margem Líquida

2016

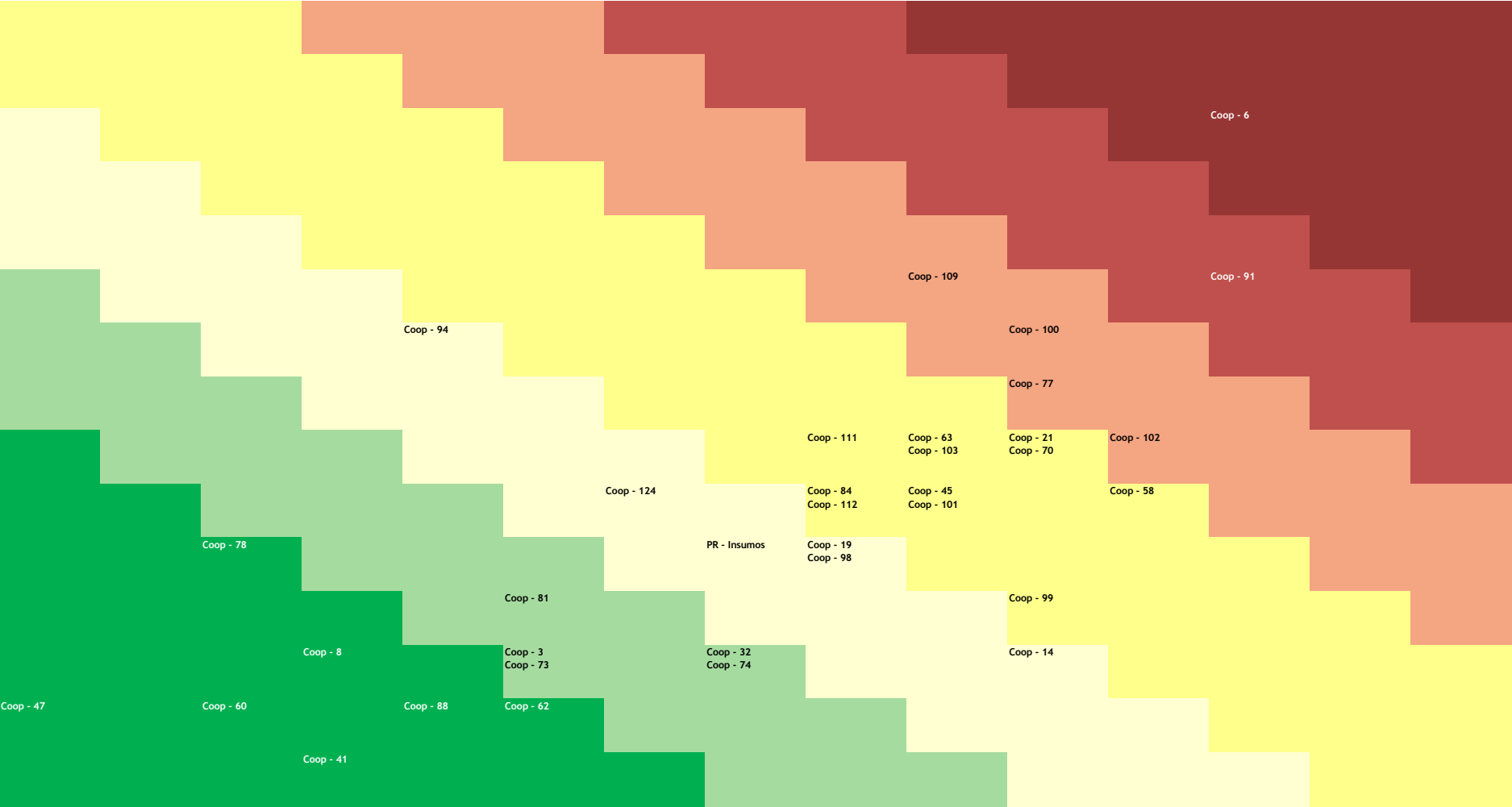
Endividamento total e Liquidez Corrente



Tesouraria e Margem Líquida

2017

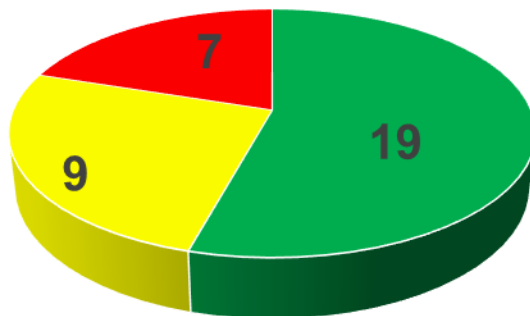
Endividamento total e Liquidez Corrente



Tesouraria e Margem Líquida

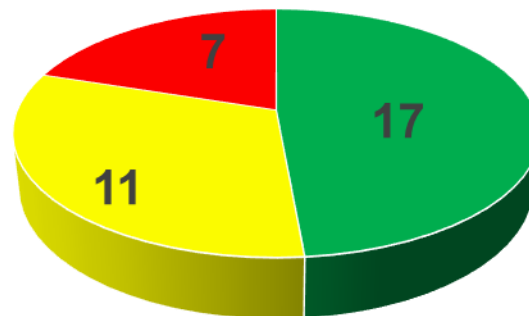
Matriz de Risco - distribuição

2014



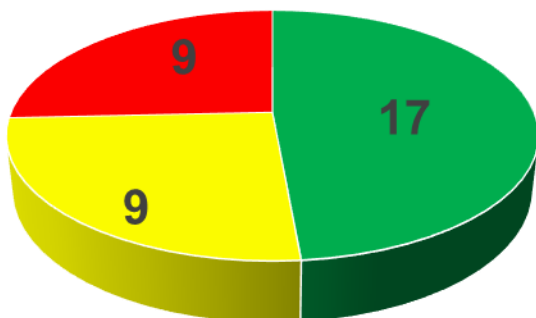
■ < Médio Baixo ■ Médio ■ > Médio Alto

2015



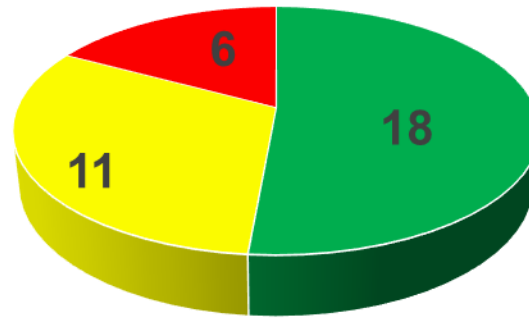
■ < Médio Baixo ■ Médio ■ > Médio Alto

2016



■ < Médio Baixo ■ Médio ■ > Médio Alto

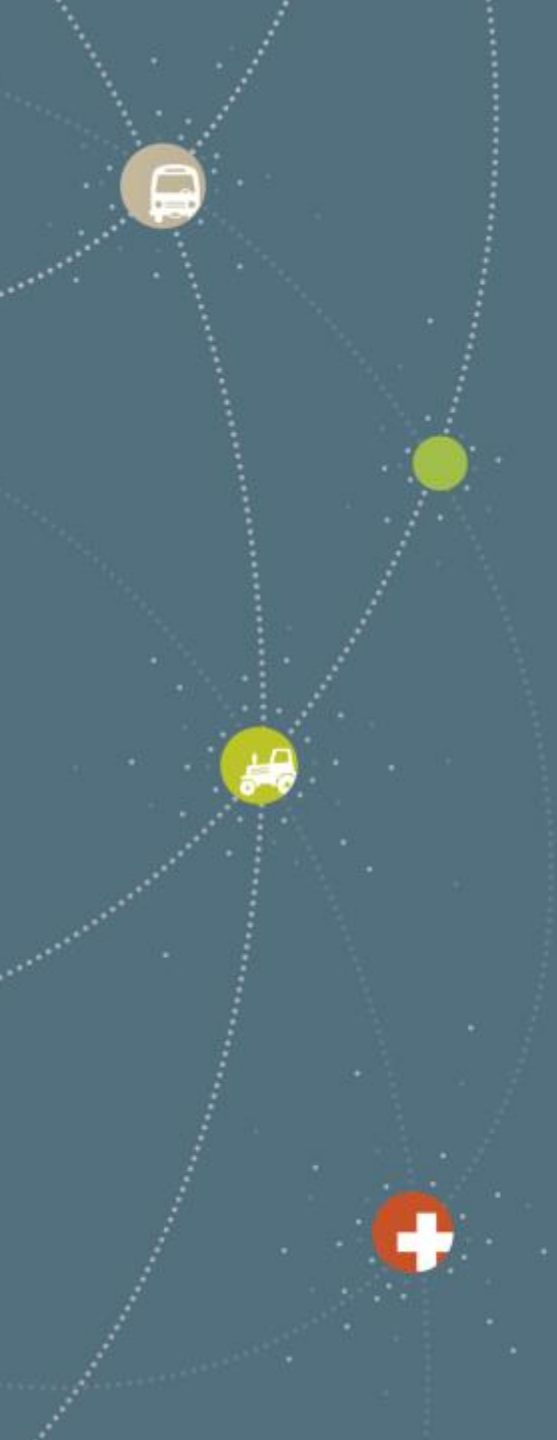
2017



■ < Médio Baixo ■ Médio ■ > Médio Alto

Conclusões

- **Cenários: concentração e concorrência**
- **Rentabilidade**
- **Endividamento curto prazo financeiro**
- **Margens financeiras e formas de financiamento**
- **Estrutura de Capital**



somoscooperativismo.coop.br/intercoop

